



DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO CENTRO
ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO D. DINIS
R. Adriano Lucas - Telef. 239 497570 - Fax 239497579
3020-264 COIMBRA
direcao@esdomdinis.pt

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo 2018/2019



Equipa:

António Carlos Sousa
Maria Angélica Mendonça
Rosária Manuel Figueiredo

julho e novembro de 2019

Índice

I. Introdução	3
II. Projeto de Autoavaliação – Ano letivo 2018/2019	5
III. Análise do Abandono, Comportamento e Aproveitamento	9
Abandono	9
Comportamento.....	10
Aproveitamento.....	11
Conclusões sobre abandono, comportamento e aproveitamento	14
IV. Análise das reuniões dos departamentos	17
V. Análise das Reuniões dos Conselhos de Turma do Ensino Básico.....	19
VI. Análise das Reuniões dos Conselhos de Turma do Ensino Secundário	21
VII. Relatório dos Inquéritos aos Professores.....	24
Cruzamento de dados	41
VIII. Avaliação da Biblioteca	48
IX. Conclusão	49
Anexos (Inclui a avaliação da Biblioteca)	51

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à Autoavaliação Interna da Escola Secundária com 3º CEB, D. Dinis — Coimbra, realizada durante o ano letivo de 2018-2019, visando um autoconhecimento mais sistemático e objetivo da sua realidade.

A avaliação realizada foi da responsabilidade de um grupo de trabalho nomeado pelo então Conselho Executivo, pelo Presidente do Conselho Pedagógico e pela respetiva secção de avaliação, no final do ano letivo de 2005-2006.

A equipa delineou e propôs ao Conselho Pedagógico, o plano de trabalho para o corrente ano a partir dos projetos desenvolvidos nos anos anteriores.

Procurou, tal como sempre tem feito, sensibilizar a comunidade escolar envolvida (Diretores de Turma, Coordenadores de Departamento, Diretores de Curso, Professores e Alunos) para a necessidade de todos nele participarem, quando solicitados, colaborando na análise e preenchimento de anexo do PCT, grelhas/inquéritos, bem como contribuir com as suas sugestões e críticas que considerem pertinentes, de modo a permitir a construção de uma visão o mais ampla e autêntica possível da nossa Escola.

De referir que, a nossa Escola, no presente ano letivo e na sequência do ano anterior, continuou a sofrer alterações substanciais quer ao nível da população discente, que aumentou significativamente relativamente à última década, quer docente, quer em termos de dinâmica organizativa, pelo que quase se poderia considerar que nestes dois últimos anos se iniciou, assim, um novo ciclo para a nossa instituição. Por esta razão, as comparações que se possam fazer com anos anteriores são relativas, face aos novos referenciais que agora surgiram e que poderão vir a funcionar como nova base de comparação.

Contudo, a equipa deu continuidade à recolha de dados relativos às áreas de: aproveitamento, comportamento, abandono com a colaboração/envolvimento de todos os Diretores de Turma da Escola, Coordenadores de Departamento, Coordenadora TEIP, Professores e Alunos. Deu-se também continuidade à avaliação das reuniões dos Conselhos de Departamento, de Turma e de Diretores de Turma.

Os dados recolhidos e trabalhados permitiram disponibilizar um conjunto de informações, salientar evidências e identificar pontos fortes e fracos do desempenho da Escola, bem como formular algumas propostas de melhoramento, visando a promoção de uma maior eficácia da mesma, funcionando, assim, como um instrumento de regulação interna e de prestação de contas sobre a qualidade dos desempenhos escolares, úteis à administração e à sociedade, em particular àquela na qual nos inserimos.

A equipa de autoavaliação proporcionou a divulgação do projeto, previamente definido, com as atividades integradas no PAAE da escola e registadas na plataforma *Drive*. Procedeu à informação sobre a evolução do processo que ia sendo desenvolvido, sobretudo pela Secção de

Avaliação do Conselho Pedagógico, para que pudessem ser divulgados, analisados e discutidos os seus resultados. Para evitar duplicação de trabalho na recolha e tratamento de certos dados, como as resultantes da integração na Escola dos Projetos TEIP e Contrato de Autonomia, continuou-se a proceder a algumas adaptações na recolha e tratamento de dados e nos instrumentos de recolha a utilizar. Assim, a maioria dos dados foram recolhidos dos anexos aos Projetos Curriculares de Turma (PCT).

A avaliação da Biblioteca foi, também, integrada neste relatório como anexo, depois de disponibilizada pela respectiva Coordenadora, Alexandra Lima.

II - PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO – ANO LETIVO 2018/2019

O Projeto Educativo e o projeto TEIP continuam a estabelecer para o presente ano letivo alterações nas seguintes **vertentes**:

- diminuir as taxas de abandono escolar;
- aumentar as taxas de sucesso escolar;
- diminuir a indisciplina;
- determinar o grau de intervenção de algumas lideranças intermédias;
- afirmar a participação dos pais na vida da Escola;
- consolidar uma cultura da Escola.

Atendendo às referidas **vertentes**, aos **Relatórios de autoavaliação e de avaliação externa**, a equipa de autoavaliação, no ano letivo corrente, propõe-se continuar a desenvolver os seguintes **objetivos**:

- Manter o envolvimento da comunidade escolar neste processo;
- Continuar a construir uma base objetiva de dados referenciais;
- Continuar a autoavaliação a nível do funcionamento das reuniões dos Departamentos, dos Conselhos de Coordenação de Direção de Turma e de Turma;
- Manter o trabalho da autoavaliação nas áreas do abandono, comportamento, aproveitamento;
- Auscultar os Professores, através de questionário, sobre o funcionamento da escola;
- Aperfeiçoar/adaptar os instrumentos de recolha/tratamento de dados;
- Continuar a fazer o diagnóstico dos pontos fortes e fracos das áreas analisadas;
- Propor estratégias de mudança para o próximo ano letivo.

Para isso, decidiu fazer-se o estudo sobre as **seguintes áreas, em articulação com a coordenadora TEIP**, relacionadas com:

I

1. Resultados dos alunos:

- 1.1. análise dos abandonos;
- 1.2. análise de comportamentos;
- 1.3. análise das classificações.

4. Análise das reuniões dos Conselhos de Turma e de Coordenação de Direção de Turma:

Enquanto órgão de coordenação pedagógica das atividades da turma, compete-lhe a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades das Turmas.

5. A imagem dos professores relativamente ao funcionamento da Escola (através de auscultação por questionário).

O estudo destas áreas justifica-se por razões logísticas, epistemológicas e metodológicas.

Entre as razões logísticas destaca-se a seguinte:

- A utilização de instrumentos de recolha de dados já aferidos nos anos anteriores e progressivamente aperfeiçoados;

Ao nível das razões epistemológicas salienta-se a seguinte:

- A convicção da existência de correlação entre os resultados dos Alunos, o seu comportamento, a percepção do funcionamento da Escola por parte da comunidade educativa e o funcionamento dos Departamentos e Conselhos de Turma/Diretores de Turma.

Ao nível das razões metodológicas evidenciam-se:

- A possibilidade de continuar a realizar algum cruzamento de dados com anos anteriores;
- A possibilidade de fazer algum estudo comparativo com os resultados da avaliação realizado nos anos letivos anteriores.

Calendarização

1º Período

Setembro e Outubro – Conclusão e divulgação do Relatório de Autoavaliação relativo ao ano 2017/2018.

Início de Outubro – elaboração do Projecto a realizar no ano letivo em curso.

Outubro, Novembro e Dezembro – organizar o Projeto de Autoavaliação para o presente ano letivo e sua apresentação em conselho pedagógico;

- retificação das grelhas/processos de autoavaliação das reuniões de Conselho de Turma em cooperação com o Diretor, Coordenadores de Diretores de Turma, Diretor dos cursos profissionais e Coordenadora TEIP.
- reorganização da recolha de dados a partir dos anexos dos PCT (projetos curriculares de turma) preenchidos e atualizados nos Conselhos de Turma;
- recolha de sugestões;
- preparar o processo de auscultação das reuniões de departamento;
- iniciar a reformulação do inquérito.

2º Período

Janeiro – Organizar e analisar os dados recolhidos dos anexos dos Planos de Trabalho das turmas sobre o comportamento e aproveitamento relativos ao 1º Período.

Fevereiro – Preparação do processo de auscultação dos professores – retificação e formatação do inquérito no formato digital no Google Drive.

Março – tratamento estatístico dos dados disponíveis;

- Organizar procedimentos para a inquirição dos professores.
- Enviar o inquérito a todos os professores
- Responder às dúvidas que surgirem e monitorizar as respostas.

3º Período

Abril – Organizar e analisar os dados recolhidos dos anexos dos Projetos Curriculares das turmas sobre o comportamento e aproveitamento relativos ao 2º Período.

Maio – Continuação da auscultação dos professores
- Início do tratamento dos inquéritos

Junho – (após a afixação das pautas do 3º período): preenchimento dos mapas-síntese relativos ao 3º período, para análise comparativa dos dados recolhidos pelos Diretores de Turma, relativos ao ano letivo;

– início da elaboração do relatório final a partir dos dados já recolhidos e trabalhados.

Julho – continuação da elaboração de relatório pela equipa de autoavaliação para divulgação

– Apresentação à Escola através dos seus órgãos: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselhos de Diretores de Turma do que for possível organizar até esta altura do ano.

Elementos da equipa de auto-avaliação: António Sousa
Maria Angélica Mendonça
Rosária Manuel Figueiredo

Setembro 2018

III - ANÁLISE DO ABANDONO, COMPORTAMENTO E APROVEITAMENTO

ABANDONO/ INTERRUPTÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

A recolha e tratamento das informações e os referenciais relativas ao abandono (agora designado como Interrupção Precoce do Percurso Escolar) e comportamento não sofreram alterações significativas relativamente ao ano letivo anterior, dado que se mantiveram basicamente os mesmos critérios, decorrentes do envolvimento da escola nos projetos TEIP e Projeto de autonomia, exceto o referente à contabilização dos abandonos que deixou de incluir os alunos que anularam a matrícula ou tenham sido excluídos por excesso de faltas. A recolha de dados foi realizada pela Equipa Multidisciplinar, especialmente pela coordenadora desta equipa, psicóloga Vela Felício, a quem agradecemos a cedência dos dados que a seguir se apresentam.

ENSINO SECUNDÁRIO (Prosseguimento de estudos e Profissional)

Dados relativos à Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Ano letivo	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Meta TEIP
2014/15	293	9	20	1	30	10%	4,19%
2015/16	320	10	10	0	20	6%	3,93%
2016/17	377	12	11	0	23	6%	3,74%
2017/18	397	6	4	0	10	2,5%	3,07%
2018/19	398	10	23	0	33	0%*	5%**

*- De acordo com as novas orientações do projeto Teip, a TIPPE integra exclusivamente os abandonos verificados.

** - A meta Teip, tendo em conta a reformulação do projeto, manteve-se a mesma do ano anterior (2017/18).

ENSINO BÁSICO

Dados relativos à Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Ano letivo	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Meta TEIP
2014/15	62	5	0	6	11	17,74%	7,43%
2015/16	78	11	1	5	17	21,79%	6,97%
2016/17	103	14	4	3	21	20,39%	6,62%
2017/18	2º ciclo 7	0	0	2	2	28,6%	2,6%
	3º ciclo 248	2	1	2	5	2,0%	9,72%
2018/19	307	7	5	3	15	0,97%*	2%**

*- De acordo com as novas orientações do projeto Teip, a TPPE integra exclusivamente os abandonos verificados.

A meta Teip, tendo em conta a reformulação do projeto manteve-se a mesma do ano anterior.

Contabilizados os vários níveis de ensino da escola relativamente à Interrupção Precoce do Percurso Escolar neste ano, a taxa de abandono obtida, considerando que houve 17 alunos nessas circunstâncias relativamente ao total de alunos (705), foi de **0,97 %**.

COMPORTAMENTO

Registo de Ocorrências Disciplinares

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno	Meta TEIP
					MC	MDS				
2014/15	350	52	41	1,27	42	10	52	19,2%	0,15	0,67
2015/16	393	108	38	2,84	93	15	108	13,9%	0,27	0,65
2016/17	456	105	58	1,81	90	15	105	14,3%	0,23	0,63
2017/18	652	289	111	2,60	256	33	289	11,4%	0,44	0,49
2018/19	693	126	48	0,38	110	16	126	16,7%	0,18	0,38

Tendo em conta os dados da grelha anterior, a percentagem de ocorrências apuradas globalmente foi de **16,7%**, o que corresponde a **0,18 medidas disciplinares por aluno**.

Comportamento global das turmas, de acordo com os descritores aprovados em Conselho Pedagógico	
Bom	7ºB; 9ºA; 9ºB; PIEF; 10ºA; 10ºB; 10ºTD2; 11ºA; 11ºB; 11ºTD1+GD; 11ºTI-S+TC; 11ºTD2; 12ºA; 12ºB; 12ºC; 12ºTD1+TC; 12ºTD2
Razoável	7ºA; 7ºC; 8ºA; 8ºB; 8ºC; 8ºPCA
Medíocre	8ºD; 9º C9º D9º PCA; 10ºTD1; 10ºTIS+TC; 11ºC; 12ºTI-S

APROVEITAMENTO – ENSINO BÁSICO

TURMAS	TOTAL ALUNOS	ALUNOS COM SUCESSO	ALUNOS COM INSUCESSO	% INSUCESSO	% SUCESSO
7ºA	22	22	0	0	100
7ºB	23	23	0	0	100
7ºC	19	18	1	5,3	94,7
8ºA	24	21	3	12,5	87,5
8ºB	25	22	3	12	88
8ºC	23	22	1	4,3	95,6
8ºD	25	21	4	16	84
PCA	20	18	2	10	90
9ºA	25	21	4	16	84
9ºB	22 (Paqui.)	19	3	13,6	86,4
9ºC	29	27	2	7	93
9ºD	24-(1AB +1EF)	21	3	12,5	87,5
9ºPCA	17	17	0	0	100
6º/9ºPIEF	17	17	0	0	100
TOTAL	-----	-----	-----	7,8	92,2

No conjunto do Ensino Básico, os resultados finais da avaliação interna, foi **92,2%**.

APROVEITAMENTO – ENSINO PROFISSIONAL

Dos Cursos Profissionais (10º e 11º anos) foi possível apurar o seguinte, após a avaliação do final do 3º período e avaliação extraordinária de setembro:

Turmas do 10º e 11º anos	Nº de alunos no 3ºP	Nº de alunos que transitaram	% dos que transitaram *	% de sucesso Informação final (PTT)
10ºTD1	20	20	100	100
10ºTIS_TC	24	14	66,7	66,7
11ºTIS TC	13	12	92,3**	100
11ºTD2	22	22	100	100
11ºTD_GD	16	15	93,7	93,7
Total	85	83	90,5	92

*- Apurada com base nos critérios de transição, aprovados no Regulamento dos cursos profissionais e indicada por cada diretor de turma no PTT 3ºP.

** -Dado apurado a partir de informação que consta da ata do 3º período.

Turmas	Nº de alunos	Nº de alunos que concluíram até set	% de sucesso
12ºGD	15	15	100
12ºTD1-TC	12	8	66,7
12ºTD2	18	8	44,4
12ºTIS	14	9	64,3

Percentagem de sucesso (conclusão) dos cursos profissionais 18/19 – 68,9 %.

TABELA RELATIVA A RESULTADOS GLOBAIS INTERNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO 2018-19
(Cursos Científico-Humanísticos e Tecnológico de Desporto)

Ano	Turma	N.º de alunos classificados	Nº total da alunos Classificados	N.º de alunos em condições de transição de ano/admissão a exames	% de alunos com sucesso por turma	Nº total de alunos com sucesso	% global de sucesso	N.º de alunos sem sucesso	N.º total de alunos sem sucesso	% total de alunos sem sucesso	Observações
10º	A	22	42	19	86,4	36	85,7	3	6	14,3	Os alunos NEE e os inscritos a uma ou duas disciplinas também foram contabilizados
10º	B	20		17	85			3			
11º	A	22	73	20	91	68	93,2	2	7	9,6	//
11º	B	25		22	88			3			
11º	C	26		26	100			2			
12º	A	24	74	22	91,6	68	91,8	2	6	8	//
12º	B	22		20	91			2			
12º	C	28		26	92,8			2			

NOTA: Esta tabela engloba o número total de alunos classificados quantitativa e qualitativamente.

Os alunos referidos com classificação igual ou superior a dez e com uma ou duas disciplinas inferiores a dez foram agregados num único parâmetro já que se encontram igualmente em situação de transição/eventual aprovação/conclusão.

- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2010/2011 foi de 96,1%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2011/2012 foi de 95,3%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2012/2013 foi de 92,7%.

- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2013/2014 foi de 86,7%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2014/2015 foi de 98,4%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2015/2016 foi de 93,3%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2016/2017 foi de 79,02%.
- A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2017/2018 foi de 93,9%;
- **A taxa de sucesso do E. Sec. do ano letivo 2018/2019 foi de 90,2%.**

Até ao ano letivo 2014/2015 estes dados foram recolhidos e tratados a partir das grelhas preenchidas em conselhos de turma e organizados pela equipa de autoavaliação e secção de avaliação do conselho pedagógico. Os dados destes quatro últimos anos foram obtidos a partir dos PCT (Projeto Curricular de Turma) e dos relatórios dos diretores de turma.

CONCLUSÕES SOBRE ABANDONO, COMPORTAMENTO E APROVEITAMENTO

Desde o ano de 2013 que as estratégias globais da nossa escola visam atingir resultados nos âmbitos do abandono, comportamento e sucesso escolar dos alunos, contemplados nos vários documentos de referência como projeto educativo, plano de melhoria e metas do projeto TEIP.

Apresentam-se em seguida os quadros que identificam as metas definidas no Projeto TEIP, no Projeto Educativo e os dados finais, possíveis, relativos ao aproveitamento.

Metas

Indicadores para o quadriénio (Projeto Educativo/ Plano de melhoria)	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018*	2018-2019*
Aumento das taxas de sucesso global da escola para	75%-85%	80%-82%	82%-85%	85%-88%	91,2%	89,7% (Sec 93; EB 86,4)
Redução do abandono escolar para	6%-5%	5%-4%	4%-3%	3%-2%	5,13%	3,5% (Sec 5%; EB 2%)
Aumento da presença de pais/EE nas reuniões	55%-60%	60%-65%	65%-70%	70%-72%	10%	15%
Diminuição das sanções disciplinares em	10%	10%	10%	10%	0,49 (medidas por aluno)	0,38 (Sec 0,17; EB 0,6)

*- De acordo com a reformulação do Plano Plurianual de Melhoria

Relativamente ao **aproveitamento**, as taxas de sucesso são muito diversas e variáveis dependendo do nível de ensino, das turmas e dos anos letivos.

No ano letivo 2014/2015, apuraram-se os seguintes resultados:

- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, sem avaliação externa, foi de **98,4%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, com avaliação externa foi de **97,55 %** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico (PIEF, CEF e PCA)** foi de **78,5%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico**, com avaliação externa de junho, foi de **82,67 %** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **58,9%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **55,17 %** (dados da MISI).
- **A taxa interna de sucesso global da Escola foi 78,6%.**
- **A taxa média apurada, tendo em conta os dados anteriores do E. Básico e Secundário com avaliação externa e C. Profissionais (3º ano) foi de 78, 5% (MISI).**

No ano letivo 2015/2016, apuraram-se os seguintes resultados:

- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, sem avaliação externa, foi de **93,3%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, foi de **91,88%** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico (PIEF, PCA e CV)** foi de **90,95 %**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico**, foi de **92 %** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **75,9%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **98,73%** (dados da MISI).
- **A taxa interna de sucesso global da Escola foi 86,6%.**
- **A taxa média global apurada, com os dados MISI foi de 94,2%.**

No ano letivo 2016/2017, apuraram-se os seguintes resultados:

- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, sem avaliação externa, foi de **79,02%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, foi de **77,98 %** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico (7º, PIEF, CEF-OD e CV)** foi de **88,4%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico**, foi de **93%** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **35,9%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **83,8%** (dados da MISI).
- **A taxa interna de sucesso global da Escola foi 67,8%.**
- **A taxa média global apurada, com os dados MISI, foi de 84,9 %.**

No ano letivo 2017/2018, apuraram-se os seguintes resultados:

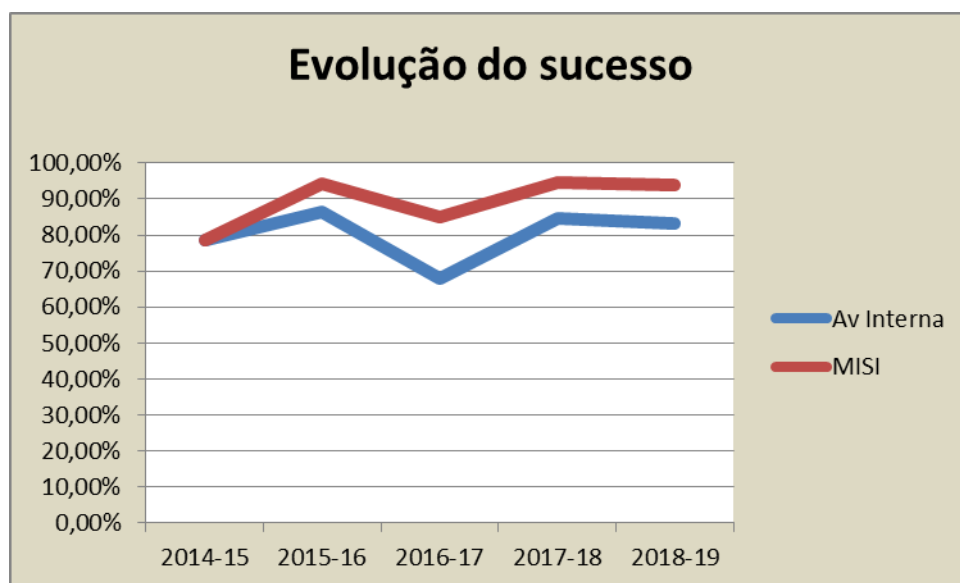
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, sem avaliação externa, foi de **93,9 %**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, foi de **93,89 %** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico (7º, 8º, 9º, PIEF e PCA)** foi de **88,4%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico**, foi de **91,47%** (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **71,8 %**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **98,42%** (dados da MISI).
- **A taxa interna de sucesso global da Escola foi 84,7%.**
- **A taxa média global apurada, com os dados MISI, foi de 94,56%.**

No ano letivo 2018/2019, apuraram-se os seguintes resultados:

- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, sem avaliação externa, foi de **90,2%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Secundário**, foi de 95,26% (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico (7º, 8º, 9º, PIEF e PCA)** foi de **92,2%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Básico**, foi de 90,88 % (dados da MISI).
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de **68,9%**.
- A taxa de sucesso no **Ensino Profissional** foi de 96,07% (dados da MISI).
- A taxa interna de sucesso global da Escola foi **83,8 %**.
- A taxa média global apurada, com os dados MISI, foi de **94,07%**.

Quadro Síntese da Evolução da Taxa de Sucesso 2014 a 2019

	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19
Av. Interna	78,60%	86,60%	67,80%	84,70%	83,80%
MISI	78,50%	94,20%	84,90%	94,60%	94,07%



A análise dos resultados relativos ao abandono e comportamento constam no capítulo III.

IV . ANÁLISE GLOBAL DAS REUNIÕES MENSAIS DOS DEPARTAMENTOS

MAPASÍNTESE DA INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA NOS RELATÓRIOS DA ANÁLISE DAS REUNIÕES DE DEPARTAMENTO RELATIVAS AO ANO LETIVO DE 2018/2019

Competências dos Departamentos – R.I.	Dep Mat e C. Experimen.	Dep Línguas	Dep C ^a s S. Hum	Dep Expressões	Total de indicações
	Nº de Indicações	Nº de Indicações	Nº de Indicações	Nº de Indicações	
Planifica unidades didáticas	6	15	5	7	33
Planifica projetos/exposições visitas, etc.	5	13	6	8	32
Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina	7	10	3	10	30
Elaboração/seleção/adoção de metodologias específicas	6	19	5	10	40
Avaliação de medidas pedagógico-didáticas adotadas	8	12	5	10	35
Coordena a aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios	10	20	7	13	50
Identifica necessidades de formação docente	2	7	3	5	17
Professores que frequentaram ações de formação	12	24	12	10	48
Efeito das ações de formação na prática letiva.	Forte-100%	Forte-33% Fraco- 66,7%	Não observado	Forte-100%	----
Realiza atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas	6	16	4	11	37
Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....)	7	13	5	7	32
Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas	2	11	7	14	34
Outros: ADD, testes intermédios, PESES, Ex. Júris exames, distribuição de serviço...	2-distribuição de serviço e exames	--	--	Indicadas várias (ver anexo)	--
Nº de reuniões realizadas por departamento/grupo disciplinar	11 34 da área disciplinar de Matemática; 33 de Física e Química e 21 de Biologia	26 Trabalho de equipa professores por nível. Conto com as reuniões em que se discutiu cumprimento da planificação... Foram planificadas e registadas em atas parcelares	12	14- Dep 10-Ed Física	----
Nº de elementos do departamento	29	19/20	13/15	23	----
Nº médio de presenças	22	18	11	20	----

Esta tabela expressa **as indicações** registadas nos relatórios dos departamentos que foram dirigidos à equipa, como se comprova pelo anexo 1.

Em quase todos os Departamentos há Áreas Disciplinares/Grupos que também realizaram reuniões parcelares, destacando-se as Áreas Disciplinares dos Departamentos de Ciências Experimentais e Línguas.

Tendo em conta o total de indicações das **Competências dos Departamentos – R.I.**, destaca-se a realização de atividades de *Coordenação da aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios e a Elaboração/seleção/adoção de metodologias específicas*. Há outras competências associadas ao trabalho conjunto que são relevantes, mas cuja análise se deixa ao cuidado de cada departamento.

Verifica-se ainda que a percentagem de presenças dos professores a estas reuniões é elevada.

A indicação relativa ao número de professores que frequentaram ações de formação considerámo-la apenas como um dado que visa ser cruzado com outro solicitado e obtido no questionário de satisfação preenchido pelos professores no presente ano letivo.

CONCLUSÃO

O trabalho dos Departamentos tem-se continuado a centrar nas atividades destacadas no quadro que se segue.

	Nº de indicações 17/18		Nº de indicações 18/19	
Elabora/seleciona/adota metodologias específicas	39	2º	40	2º
Coordenação da aplicação orientações/estratégias/procedimentos/critérios	37	3º	50	1º
Avalia medidas pedagógico-didáticas adotadas	29	7º	35	4º
Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina	34	5º	30	8º
Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....)	36	4º	32	7º
Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas	32	6º	34	5º
Realização de atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas	45	1º	37	3º
Planificação de projetos/exposições/visitas	29	7º	32	7º
Planifica unidades didáticas	25	6º	33	6º

V - ANÁLISE DAS REUNIÕES DE CONSELHO DE DIRETORES DE TURMA DO ENSINO BÁSICO

Balanço do Ano Letivo

Aspetos facilitadores	Sugestões
O número de reuniões de Conselhos de Diretores de Turma foi suficiente para transmitir informação, discutir e coordenar procedimentos, propostas, legislação e outros procedimentos.	
Guiões das Reuniões	Elaboração de guião único no início do ano letivo; especificações, se necessário, período a período.
Os materiais disponibilizados na Drive facilitaram o trabalho dos diretores de turma	
A duração das reuniões do Conselho de turma	
O Questionário Biográfico disponível online, agiliza o trabalho de caracterização das turmas	Reestruturar questões; Elevadores com opções em aberto; Não aplicável ao PIEF
O modelo informático de elaboração do Projeto Curricular de Turma	Simplificar aproveitando as potencialidades do programa alunos; Anexar Relatório do Diretor de Turma simplificado.
O número de atividades por turma	Diretrizes para contabilizar as atividades desenvolvidas em DAC
Hora Reunião DT – alunos	Marcada no horário afixado e com sala atribuída; Diversificar a hora atribuída uma vez que é obrigatória)
Acesso ao programa alunos em casa	

Constrangimentos	Sugestões
Falta de espaço específico para receção / trabalho com os Encarregados de Educação.	Diversificar o horário de atendimento.
Programa Alunos	Parametrização dos limites de faltas
Gestão do trabalho individual de final do período.	Calendarização atempada das reuniões de CT
Contabilização de presenças na sala de estudo	Registar presenças em plataforma a que o DT tem acesso
Horário de salas de estudo	Mapa comum a todas as disciplinas Sala de estudo do básico com simultaneidade de disciplinas
Calendarização e procedimentos de matrículas	Afixar no final do 3.º Período aquando da entrega das classificações
Portaria	Segurança – controlo de saídas não autorizadas e entrada de estranhos; Melhoria do espaço físico; Apresentação do AO;

VI - ANÁLISE DAS REUNIÕES DE CONSELHO DE DIRETORES DE TURMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Balanço do Ano Letivo 2018/2019

Realizaram-se **nove** reuniões de coordenação.

Os assuntos tratados, com mais acuidade, foram os seguintes:

ASSUNTO
Mecanismos de apoio aos Diretores de Turma para o desempenho das suas funções.
Procedimentos, informação, Legislação, Gabinete do Aluno / PESES/ Critérios de Avaliação / PRI.
Cooperação com outras estruturas intermédias de gestão da escola.
Articulação entre PCT/ PAE /PEE.
Projetos Curriculares das turmas.
Propostas dos e para os Conselhos de Turma.
Formas de atuação junto dos Pais e Encarregados de Educação.

**PROPOSTAS DOS DIRETORES DE TURMA DO ENSINO SECUNDÁRIO
APRESENTADAS AO CONSELHO PEDAGÓGICO DE 24 DE JULHO DE
2019**

Aspetos Facilitadores	Sugestões
O procedimento relativo à entrega das avaliações aos Encarregados de Educação	Manter
Projeto Curricular de Turma – Prosseguimento de Estudos.	Manter Incluir grelha Cidadania
Número de Conselhos de Turma	Manter
Número de reuniões de Conselhos de Diretores de Turma foi suficiente para transmitir informação, discutir e coordenar procedimentos, propostas, legislação e outros procedimentos.	Manter
Modalidade das Reuniões: conjuntas ou só para prosseguimento de estudos e só para o ensino profissional, sempre que se justifique.	Manter
Guiões das Reuniões.	Manter, mas simplificar, isto é, apenas um no início do ano, acrescentando o que for necessário, de acordo com a reunião.
Duração dos Conselhos de Turma	Manter
Número de atividades por turma - moderado, adequado, equilibrado.	Manter número equilibrado e preferencialmente não realizar atividades extracurriculares no 3º período, sobretudo em turmas com exames nacionais.
Implementação e concretização do PESES/ e permuta de aulas.	Manter
Questionário Biográfico online, Google Drive (gmail), o que agiliza o trabalho de caracterização das turmas, bem como a realização do Programa de Trabalho das mesmas.	Manter, mas fazer a revisão do documento e simplificar o processo de acesso no PCT (apoio dos colegas de informática)
Acesso ao GIAE em casa	Manter

Constrangimentos	Sugestões
O horário de funcionamento da reprografia não é adequado sobretudo nos momentos de avaliação.	Alargar, aquando das reuniões de avaliação, o horário de funcionamento. Acesso a partir de casa.
Não foram implementadas ações de formação creditadas, especificamente, no âmbito da direção de turma.	Integrar no Plano de Formação da Escola ações de formação creditadas.
Horário das Salas de Estudo.	Manter as Salas de Estudo, procurando um horário adequado às necessidades dos alunos.
Maior rigor na exigência de cumprimento de prazos para o lançamento de classificações, faltas e sumários.	Fechar a plataforma.
Parametrizar a plataforma a fim de que o DT possa consultar, atempadamente, pautas, ficha do aluno, etc.	Efetuar, com maior antecedência, todos os procedimentos para que o DT possa usar convenientemente o GIAE.
Falta de espaço específico para receção / trabalho com os Encarregados de Educação.	Diversificar o horário de atendimento.
Duração das reuniões das turmas dos Cursos Profissionais.	Há necessidade de uma maior duração nas reuniões de final de ano letivo.
Nem sempre as orientações apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico foram mantidas (datas para realização de procedimentos).	Há necessidade de se cumprir o decidido, a fim de não se dificultar o trabalho do DT.
Excesso de burocracia nos Cursos Profissionais – duplicação de informação e preenchimento de alguns quadros do PCT, muito demorados, sem que os DT tenham informação prévia para o fazer.	Simplificação dos procedimentos/documentos dos Cursos Profissionais. Quadros do PCT que deveriam ser apenas um anexo à ata e a ser preenchido pelo Diretor de Curso.

VII - RELATÓRIO DO INQUÉRITO AOS PROFESSORES

Nota Prévia

À Equipa de Autoavaliação tem competido as funções de mediação, compilação, organização e comparação de dados/evidências relativamente a anos letivos anteriores que, elaborados em relatório, são entregues aos órgãos/estruturas da Escola para que estes possam internamente analisá-los, deles retirarem as ilações que considerem pertinentes e divulgar o resultado desta atividade avaliativa.

Introdução

Tal como estava previsto no Projeto de Autoavaliação Interna elaborado no início do ano letivo, a Equipa de Autoavaliação auscultou os professores sobre a sua experiência de Escola no presente ano escolar.

O capítulo do Relatório que se segue revela, então, a perceção que os professores têm da sua vivência e trabalho nesta Escola no referido período temporal.

Assim, os resultados que se apresentam foram recolhidos através das respostas a um inquérito, já usado em anos anteriores. Este inquérito foi elaborado num formulário do *Google Drive* e disponibilizado aos professores através de um *link* enviado para o *Gmail* pessoal, tendo a utilização desta ferramenta informática facilitado não só a recolha de informação pretendida como o seu carácter anónimo como, ainda, a fiabilidade dos dados recolhidos.

Estes questionários foram preenchidos durante o mês de abril/maio, depois da equipa ter informado os professores, nas reuniões das estruturas pedagógicas do segundo período, para a sua realização, procedimento e calendarização de receção de respostas.

Sendo, no período de realização deste questionário, a população docente da escola constituída por 91 professores, foram submetidos e tratados 54 inquéritos, correspondente a 59,3% do número total de docentes. Assim, é esse número de inquéritos tratados que vai servir de referência à maior parte das percentagens apresentadas.

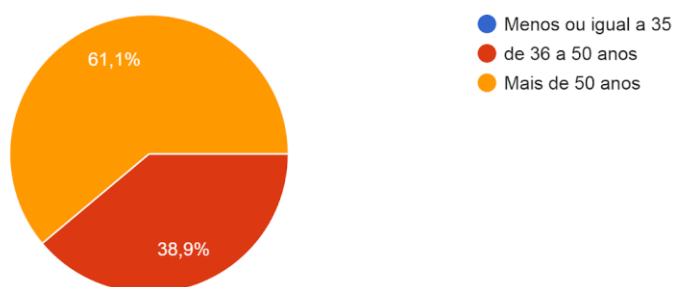
Para se analisar as questões que implicavam hierarquização de itens reportámo-nos ao tratamento das duas/três primeiras prioridades, por concluirmos serem essas as mais representativas e por nelas se evidenciarem o maior número de respostas.

Todos os materiais utilizados e grelhas de compilação dos dados ficam arquivados em suporte digital.

Analisando o **ponto 1. - INFORMAÇÃO DE ENQUADRAMENTO** - verificamos que, no que diz respeito à idade, 21 professores têm entre 38 e 50 anos (38,9%) e 33 têm mais de 50 anos (61,1%).

1.1. Idade

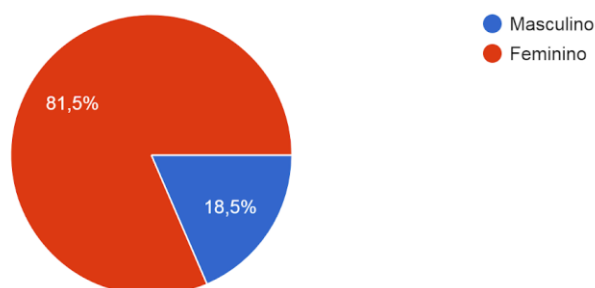
54 respostas



Relativamente ao género, 44 são do sexo feminino (81,5 %) e 10 do sexo masculino (18,5%).

1.2. Sexo

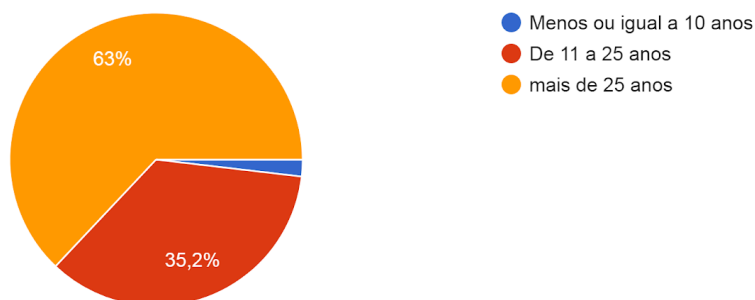
54 respostas



1.3. Anos de serviço

1.3. Anos de serviço

54 respostas



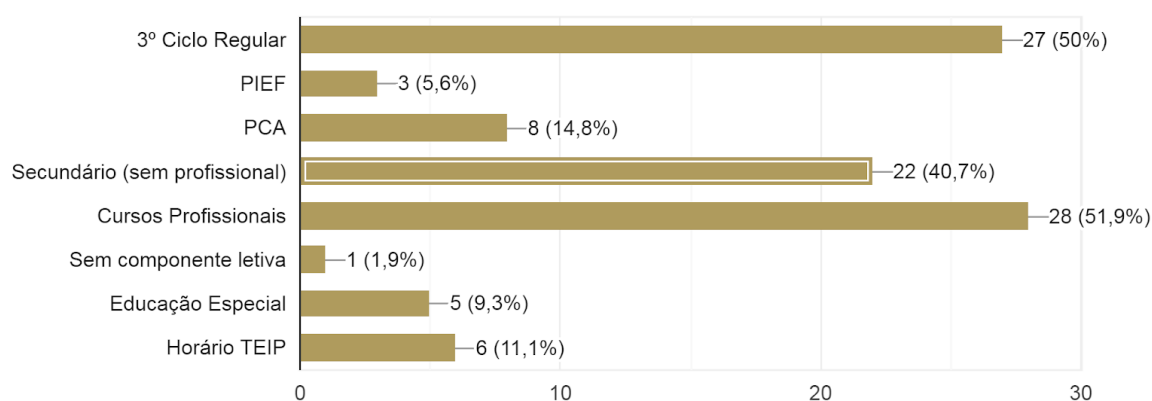
Menos ou igual a 10 anos	1	2%
De 11 a 25 anos	19	35,2%
mais de 25 anos	34	63%

Níveis que lecionam

Entre os professores que responderam ao inquérito, os níveis de ensino que lecionam são muito variados como pode ser comprovado pelo gráfico seguinte.

1.4. Níveis de ensino que leciona

54 respostas

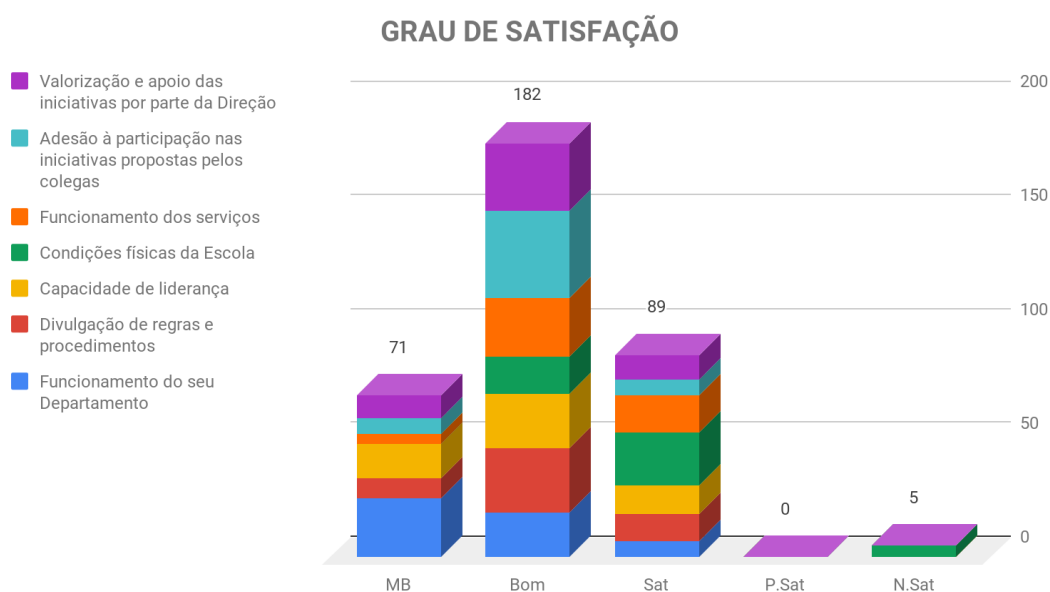


Abordando o **ponto 2. - AMBIENTE DE TRABALHO – 2.1. Grau de satisfação em relação à organização da Escola**, verifica-se que, em todos os parâmetros, o *Bom e Muito bom* prevalecem, excetuando-se as condições físicas da escola.

Por ordem decrescente, se juntarmos o Muito Bom e o Bom, destacam-se os itens:

1. *Funcionamento do Departamento* - 85,1%;
2. *Adesão à participação nas iniciativas propostas pelos colegas* – 83,4%.
3. *Valorização e apoio das iniciativas por parte da direção* – 74,1%;
4. *Capacidade de liderança* – 72,2%;
5. *Divulgação de regras e procedimentos* – 68,6%;

Verifica-se ainda que o parâmetro *Satisfaz Pouco* nunca aparece e o *Não Satisfaz* é contabilizado apenas nas *Condições físicas* – 9,3%.



2.1. Grau de satisfação em relação a:	(%) MB	(%) B	(%) Sat	(%) P.Sat	(%) N.Sat	(%) MB+B	
Funcionamento do seu Departamento	48,1	37	13	0	0	85,1	1º
Capacidade de liderança	27,8	44,4	24,1	0	0	72,2	4º
Valorização e apoio das iniciativas por parte da Direção	18,5	55,6	20,4	0	0	74,1	3º
Divulgação de regras e procedimentos	16,7	51,9	22,2	0	0	68,6	5º
Adesão à participação nas iniciativas propostas pelos colegas	13	70,4	13	0	0	83,4	2º
Funcionamento dos serviços	7,4	48,1	29,6	0	0	55,5	6º
Condições físicas da Escola	0	29,6	42,6	0	9,3	29,6	7º

No ponto **2.2. Grau de satisfação relativo ao relacionamento interpessoal dentro da Escola**, em três dos itens predomina o **Muito Bom**, seguido do **Bom**.

Por ordem decrescente de escolhas com *Muito Bom*, surgem os seguintes itens:

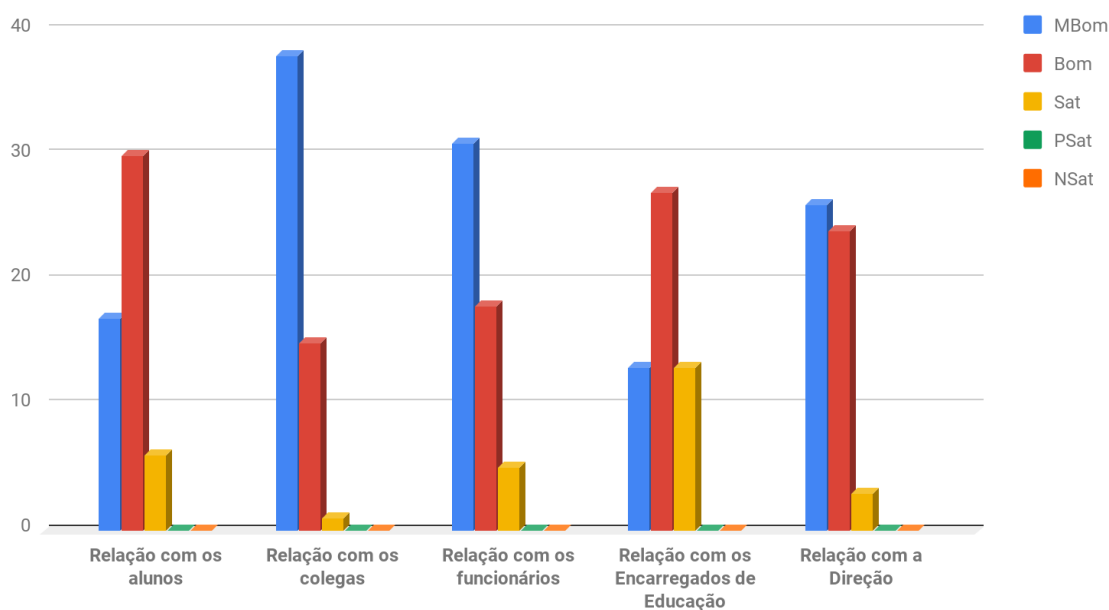
1. *Relações entre colegas* – 70,4%
2. *Relações com funcionários* – 57,4%;
3. *Relações com a Direção* – 48,1%;
4. *Relações com os alunos* – 31,5%;
5. *Relações com encarregados de educação* – 24,1%.

Se juntarmos as colunas de **Muito Bom** e **Bom** notamos que o item *Relações com os colegas*, *Relações com a Direção* e *Relações com Funcionários* são os mais indicados, com a percentagem 98,2%, 92,5% e 90,7% respetivamente.

O item 2.2.4. *Relações com Encarregados de Educação* é, no conjunto, o menos indicado.

O parâmetro *Satisfaz Pouco* e *Satisfaz Nada* nunca aparecem.

Grau de satisfação ao nível do relacionamento interpessoal na Escola



2.2.Grau de satisfação relativo ao relacionamento interpessoal dentro Escola	(%) Mto Bom	(%) Bom	(%) Sat	(%) Sat Pouco	(%) Sat Nada	(%) MB+B	
2.2.1.Relações com os alunos	31,5	55,6	11,1	0	0	87,1	4º
2.2.2.Relações entre colegas	70,4	27,8	1,9	0	0	98,2	1º
2.2.3.Relações com funcionários	57,4	33,3	9,3	0	0	90,7	3º
2.2.4.Relações com encarregados de educação	24,1	50	24,1	0	0	74,1	5º
2.2.5.Relações com Direção	48,1	44,4	5,6	0	0	92,5	2º

No ponto **2.3. - Com que frequência no Departamento**, no parâmetro *Sempre* destacam-se os itens:

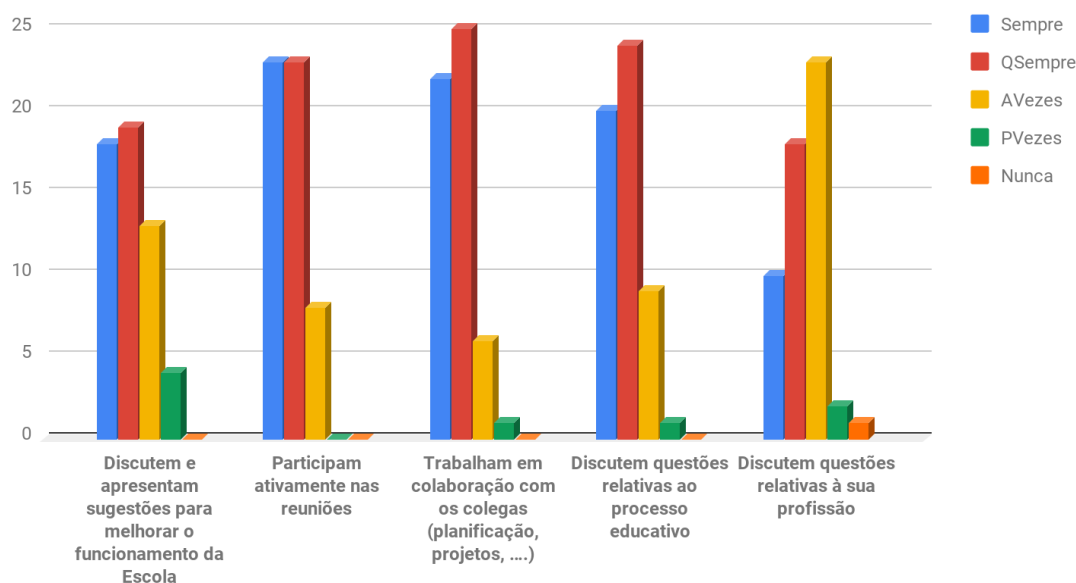
1. *Participam ativamente nas reuniões* – 42,6% de indicações;
2. *Trabalham em colaboração com os colegas* – 40,7% de indicações.

Se juntarmos o item *Sempre* com o *Quase Sempre* continuam a prevalecer os dois parâmetros indicados em cima, mas invertendo a ordem:

1. *Trabalho em colaboração com os colegas* - 87%;
2. *Participação nas reuniões* - 85,2%;
3. *Discutem questões relativas ao processo educativo* - 81,4%.

O item com menos indicações é o 2.3.5. *Discutem questões relativas à sua profissão*, com 51,8% de indicações, tendo em conta as colunas *Sempre* e *Quase Sempre*.

Grau de frequência com que os professores o, os professores

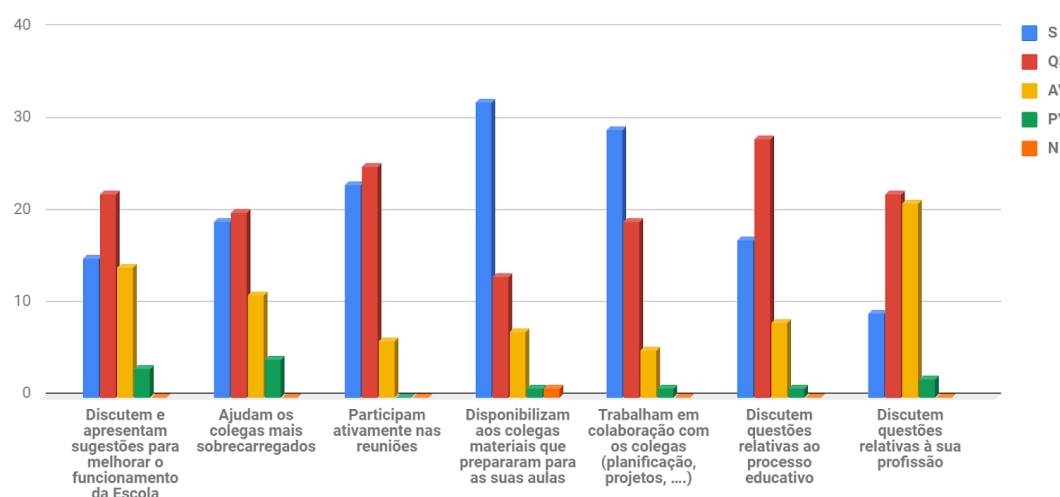


	(%) Sempre	(%) Quase sempre	(%) Algumas vezes	(%) Poucas vezes	(%) Nunca	(%) S+QS	
2.3.Com que frequência no Dep.....							
2.3.1. Discutem e apresentam sugestões para melhorar o funcionamento da Escola	33,3	35,2	24,1	7,4	0	68,5	4º
2.3.2. Participam ativamente nas reuniões	42,6	42,6	15,8	0	0	85,2	2º
2.3.3. Trabalham em colaboração com os colegas (planificação, projetos,)	40,7	46,3	11,1	1,9	0	87	1º
2.3.4. Discutem questões relativas ao processo educativo	37	44,4	16,7	1,9	0	81,4	3º
2.3.5. Discutem questões relativas à sua profissão	18,5	33,3	42,6	3,7	1,9	51,8	5º

Relativamente ao ponto **2.4. - Com que frequência no Grupo Disciplinar os professores (...)**, os resultados da auscultação destacam a coluna *Sempre e Quase Sempre*. Por ordem de prioridades, **juntando as duas primeiras colunas**, destacam-se os pontos:

1. *Participam ativamente nas reuniões e Ajudam os colegas mais sobrecarregados* – 88,9% de indicações;
2. *Discutem e apresentam sugestões para melhorar o funcionamento da Escola e Trabalham em colaboração com os colegas (planificação, projetos...)* – 83,4% de indicações;
3. *Disponibilizam aos colegas materiais que prepararam para as suas aulas* – 72,2% de indicações;
4. *Discutem questões relativas ao processo educativo* – 68,7% de indicações.

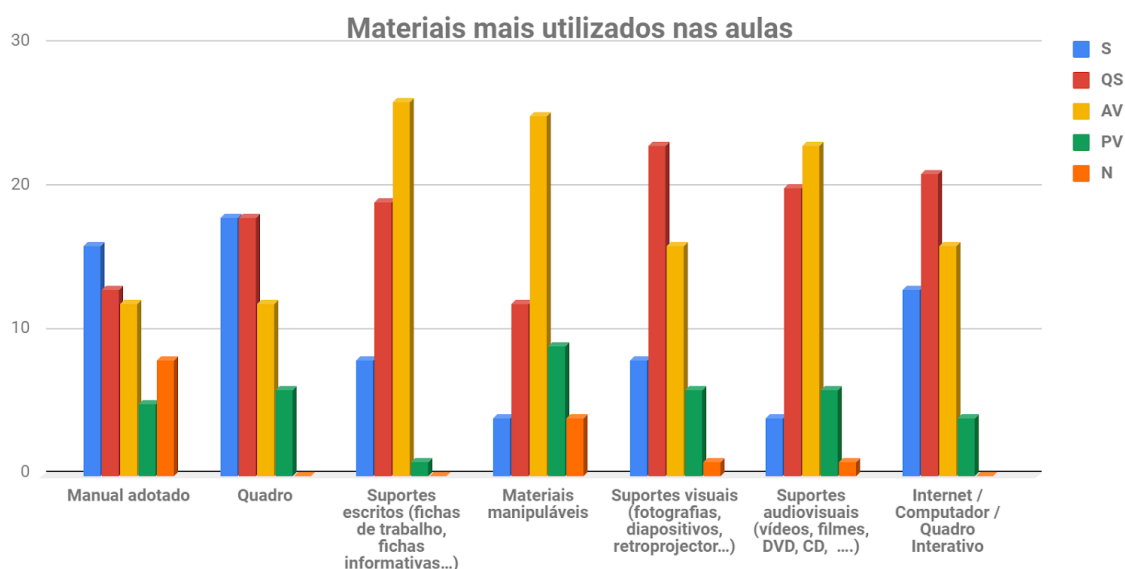
Frequência com que os professores nos seus grupos disciplinares



2.4. Com que frequência no Grupo disciplinar.....	(%) Sempre	(%) Quase sempre	(%) Algumas vezes	(%) Poucas vezes	(%) Nunca	(%) S+QS	
Discutem e apresentam sugestões para melhorar o funcionamento da Escola	59,3	24,1	13	1,9	1,9	83,4	2º
Ajudam os colegas mais sobrecarregados	53,7	35,2	9,3	1,9	0	88,9	1º
Participam ativamente nas reuniões	42,6	46,3	11,1	0	0	88,9	1º
Disponibilizam aos colegas materiais que prepararam para as suas aulas	35,2	37	20,4	7,4	0	72,2	3º
Trabalham em colaboração com os colegas (planificação, projetos,)	31,5	51,9	14,8	1,9	0	83,4	2º
Discutem questões relativas ao processo educativo	27,8	40,9	25,9	5,6	0	68,7	4º
Discutem questões relativas à sua profissão	16,7	40,7	38,9	3,7	0	57,4	5º

No que diz respeito ao ponto 3 - ENSINO E APRENDIZAGEM – no ponto 3.1. Indique com que frequência utiliza os seguintes materiais nas suas aulas, se somarmos as indicações das colunas *Sempre e Quase Sempre*, por ordem de prioridades, surgem os seguintes materiais:

1. O quadro - 66,6%;
2. A Internet/computador - 63%;
3. Os suportes visuais - 57,4%;
4. O manual adotado - 53,7%;
5. Os suportes escritos - 50%.

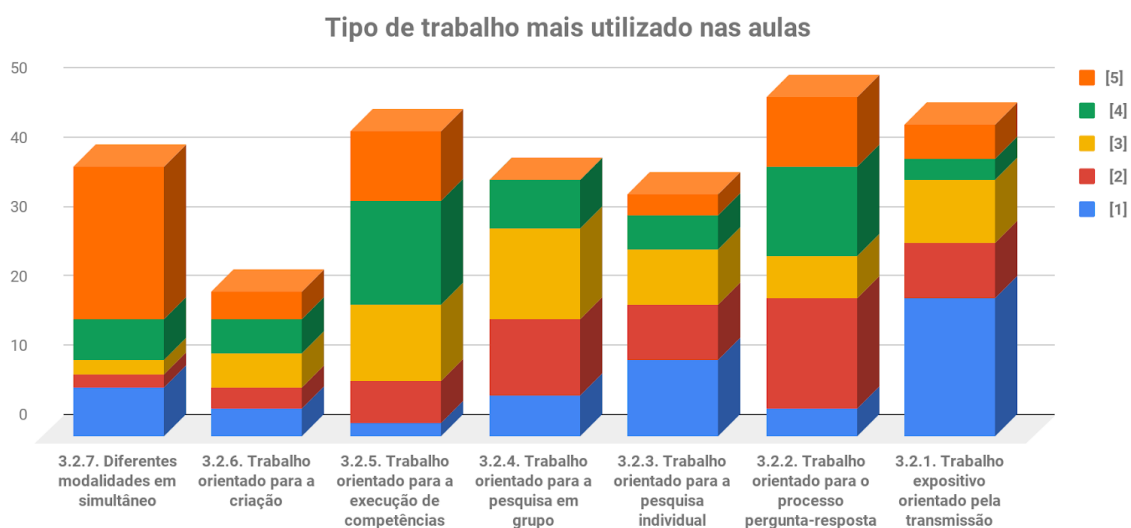


	(%) Sempre	(%) Quase sempre	(%) Algumas vezes	(%) Poucas vezes	(%) Nunca	(%) S+QS	
3.1. Frequência materiais nas aulas							
3.1.1.Manual adotado	29,6	24,1	22,2	9,26	14,8	53,7	4º
3.1.2.Quadro	33,3	33,3	22,2	11,1	0	66,6	1º
3.1.3.Suportes escritos (fichas trabalho, fichas informativas...)	14,8	35,2	48,1	1,9	0	50	5º
3.1.4.Materiais manipuláveis	7,4	22,2	46,3	16,7	7,4	29,6	7º
3.1.5.Suportes visuais (fotografias, diapositivos, retroprojector...)	14,8	42,6	29,6	11,1	1,9	57,4	3º
3.1.6.Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD,CD...)	7,4	37	42,6	11,1	1,9	44,4	6º
3.1.7.Internet/Computador/quadro interativo	24,1	38,9	29,6	7,4	0	63	2º

No ponto **3.2. - Tipo de trabalho mais utilizado na sala de aula**, verifica-se que a sequência de prioridades é a seguinte, no conjunto da 4ª e 5ª prioridades:

1. *Trabalho orientado para a execução de competências* - 64,3%;
2. *Diferentes modalidades em simultâneo* - 51,8%;
3. *Trabalho orientado para o processo pergunta – resposta* - 42,6%;
4. *Trabalho orientado para a criação* - 16,7%;
5. *Trabalho orientado para a pesquisa individual e Trabalho expositivo orientado pela transmissão* - 14,9%;
6. *Trabalho orientado para a pesquisa em grupo* - 13%.

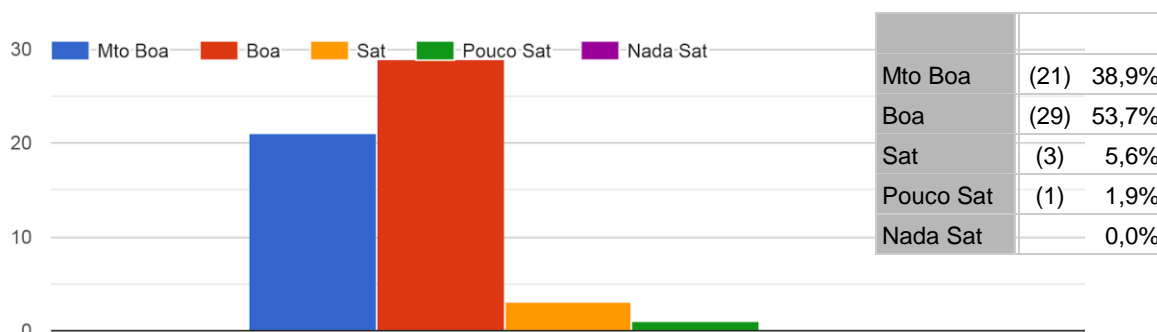
O questionário utilizado definia uma escala de valoração de 1 a 5, sendo 1 a avaliação menor e o 5 a mais elevada.



3.2 .Frequência: tipo de trabalho utilizado na sala de aula	(%) 5	(%) 4	(%) 3	(%) 2	(%) 1	(%) 5+4	
3.2.1.Trabalho expositivo orientado pela transmissão	9,3	5,6	16,7	14,8	37	14,9	5º
3.2.2.Trabalho orientado para o processo pergunta-resposta	18,5	24,1	11,1	29,6	7,4	42,6	3º
3.2.3.Trabalho orientado para a pesquisa individual	5,6	9,3	14,8	14,8	20,4	14,9	5º
3.2.4.Trabalho orientado para a pesquisa em grupo	0	13	24,1	20,4	11,1	13	6º
3.2.5.Trabalho orientado para a execução de competências	18,5	27,8	20,4	11,1	3,7	64,3	1º
3.2.6.Trabalho orientado para a criação	7,4	9,3	9,3	5,6	7,4	16,7	4º
3.2.7.Diferentes modalidades em simultâneo	40,7	11,1	3,7	3,7	13	51,8	2º

Relativamente ao ponto **3.3. - Relação pedagógica com os alunos**, 29 professores (53,7%) referem que é *Boa*, 21 *Muito Boa* (38,9%), ou seja, 50 professores situam a sua relação com os alunos entre o **Muito Bom e o Bom (92,6%)**.

3. 3. A relação pedagógica que tem com os seus alunos é:



Na **quarta** parte do inquérito - **PROBLEMAS E ASPETOS POSITIVOS** - no ponto **4.1. - Problemas/insucesso** são indicadas as causas do insucesso. Se juntarmos a 4ª e 5ª prioridades, sucessivamente, evidenciam-se os seguintes fatores:

1. *Não se aplicam o suficiente* - 85,2%;
2. *Não prestam atenção* - 40,8%;
3. *Não querem* - 31,5 %.

O ponto 4.1.7. *Não se consegue fazer entender* é o menos significativo.

4.1.Problemas/Insucesso	(%) 5	(%) 4	(%) 3	(%) 2	(%) 1	(%) 5+4	
4.1.1.Não se empenham o suficiente	57,4	27,8	5,6	3,7	1,9	85,2	1º
4.1.2. Não assistem às aulas	3,7	9,3	5,6	27,8	31,5	13	5º
4.1.3.Não prestam atenção	13,0	27,8	37,0	9,3	3,7	40,8	2º
4.1.4.Não fazem o TPC...	1,9	5,6	7,4	22,2	20,4	7,5	6º
4.1.5.Não têm pré requisitos...	7,4	14,8	27,8	14,8	11,1	22,2	4º
4.1.6.Não querem	16,7	14,8	14,8	16,7	20,4	31,5	3º
4.1.7.Não se consegue fazer entender	0	0	1,9	5,6	11,1	0	7º

No ponto **5.1. - Indicar 3 aspetos mais satisfatórios relativamente ao Funcionamento do Departamento**, na escala de 1 a 3 (sendo 3 o mais satisfatório) somando as indicações maioritariamente apontadas (3 e 2), verifica-se, por ordem decrescente, o seguinte resultado:

1. *dimensão pedagógico-didática*;
2. *A dimensão relacional*;
3. *A dimensão organizativa*;
4. *A discussão de questões disciplinares*.

5.1. Indicar 3 aspetos <u>mais</u> satisfatórios (Funcionamento do Departamento)	3	2	1		3+2
5.1.1. a dimensão relacional	28	1	14	29	2°
5.1.2. a dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,)	4	19	12	23	3°
5.1.3. a dimensão pedagógico-didática (preparação de materiais comuns, discussão de questões científicas, pedagógicas...)	12	21	6	33	1°
5.1.4. a discussão de questões disciplinares	4	5	12	9	4°
5.1.5. a discussão de questões profissionais	1	3	5	4	6°
5.1.6. a discussão de aspetos associados às condições físicas (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	3	4	5	7	5°
5.1.7. outros	2	1	0	3	7°

No ponto **5.2. Indicar 3 aspetos menos satisfatórios do Funcionamento do Departamento**, somando o número de indicações maioritariamente identificadas na prioridade 3 e 2, os pontos indicados são os seguintes:

1. *A discussão de questões profissionais;*
2. *A discussão de aspetos associados às condições físicas;*
3. *A discussão de questões disciplinares;*
4. *A dimensão organizativa.*

5.2. Indicar 3 aspetos <u>menos</u> satisfatórios (Funcionamento do Departamento)	3	2	1	3 + 2	
5.2.1. a dimensão relacional	2	1	3	3	6°
5.2.2. a dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,)	4	9	5	13	4°
5.2.3. a dimensão pedagógico-didática (preparação de materiais comuns, discussão de questões científicas, pedagógicas...)	6	4	4	10	5°
5.2.4. a discussão de questões disciplinares	9	8	16	17	3°
5.2.5. a discussão de questões profissionais	8	20	12	28	1°
5.2.6. a discussão de aspetos associados às condições físicas (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	16	11	7	27	2°
5.2.7. outros	9	1	7	10	5°

Relativamente ao ponto **6.1. - Indicar 3 aspetos mais satisfatórios do Funcionamento da Escola**, adicionando as indicações maioritárias, os pontos mais considerados são os seguintes:

1. *A dimensão relacional;*
2. *A dimensão organizativa;*
3. *Lideranças intermédias;*
4. *A liderança – Direção.*

6.1. Indicar 3 aspetos mais satisfatórios (Funcionamento da Escola)	3	2	1	3+2	
6.1.1. a dimensão relacional	38	4	7	42	1 ^a
6.1.2. a dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,)	1	20	10	21	2 ^a
6.1.3.1. a liderança – Conselho Geral	2	3	3	5	6 ^a
6.1.3.2. a liderança – Direção	6	4	10	10	4 ^a
6.1.3.3. a liderança – Intermédias	4	14	14	18	3 ^a
6.1.4. dimensão disciplinar	1	3	5	4	5 ^a
6.1.5. o processo de comunicação institucional	0	3	4	3	6 ^a
6.1.6. a dimensão física (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	0	1	1	1	7 ^a
6.1.7. outros	2	2	0	4	5 ^a

No ponto **6.2. - Indicar 3 aspetos menos satisfatórios do Funcionamento da Escola**, juntando as opções mais indicadas, os pontos mais destacados nesta avaliação são os seguintes:

1. *A dimensão disciplinar;*
2. *A dimensão física;*
3. *O processo de comunicação institucional e A liderança – Direção.*

6.2. Indicar 3 aspetos menos satisfatórios (Funcionamento da Escola)	3	2	1	3+2	
6.2.1. a dimensão relacional	3	1	2	4	6 ^o
6.2.2. a dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,)	1	7	7	8	4 ^a
6.2.3.1. a liderança – Conselho Geral	4	4	5	8	4 ^o
6.2.3.2. a liderança – Direção	2	7	4	9	3 ^o
6.2.3.3. a liderança – Intermédias	3	3	9	6	5 ^o
6.2.4. dimensão disciplinar	22	11	7	33	1 ^a
6.2.5. o processo de comunicação institucional	0	9	7	9	3 ^a
6.2.6. a dimensão física (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	14	9	9	23	2 ^a
6.2.7. outros	5	3	4	8	4 ^o

Análise dos Resultados dos Inquéritos aos Professores - Questões Abertas

Funcionamento dos Departamentos/Funcionamento da Escola

Quanto ao ponto **5.3. Apresente sugestões para melhorar o funcionamento do seu Departamento**, num universo dos 54 inquéritos tratados, houve um total de 15 respostas expressas (algumas com várias sugestões).

A tabela seguinte enuncia as diversas sugestões apresentadas pelos docentes, tendo a Equipa procedido à sua integração no âmbito que lhe pareceu mais adequado.

5.3. Apresente sugestões para melhorar funcionamento do seu Departamento		Nº Ind
Dimensão organizativa	<ul style="list-style-type: none">Era importante que houvesse horas comuns/reuniões de trabalho para os professores do mesmo grupo disciplinar (para realização de trabalho pedagógico-didático*).	10
	<ul style="list-style-type: none">Na Educação Especial não há manuais e que o material didático é feito pelos professores. Nesse tempo, poderíamos estar disponíveis para trabalhar e ajudar outros docentes no que for necessário. Neste ano, com mudança de legislação, terá sido uma sobrecarga para a EMAEI e então esse tempo poderia ser uma forma de evitar atrasos e melhorar ainda mais o bom funcionamento da escola.	1
	<ul style="list-style-type: none">Renovação do material informático da sala de trabalho do departamento ou o espaço deixa de ser pertinente visto ter de ser usado outro em que os recursos existam.	1
	<ul style="list-style-type: none">Maior articulação com a Biblioteca	1
	<ul style="list-style-type: none">Considerar disponibilidade horária para manutenção de algumas instalações e equipamentos específicos	1
Dimensão Pedagógico-didática	<ul style="list-style-type: none">* Preparação/renovação de materiais didáticos e de avaliação; reflexão e definição de estratégias para promoção do sucesso dos alunos, preparação de atividades, interdisciplinaridade, etc.	10
TOTAL		24

Dimensão Física	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a organização do espaço físico 	1
	<ul style="list-style-type: none"> Renovação de equipamentos 	1
TOTAL		
Dimensão relacional	<ul style="list-style-type: none"> Haver mais tolerância com o próximo e capacidade de assumir que todos erramos. 	1
Total		3
TOTAL Global		27

Relativamente ao ponto **6.3. Apresente sugestões para melhorar funcionamento da Escola em geral**, no conjunto dos 54 inquéritos, houve um total de 18 respostas expressas (algumas com várias sugestões).

A tabela seguinte enuncia as diversas sugestões apresentadas pelos professores, tendo a Equipa procedido à sua integração no âmbito que lhe pareceu mais adequado.

6.3. Apresente <i>sugestões</i> para melhorar o funcionamento da escola em geral		Nº Ind
Dimensão organizativa	<ul style="list-style-type: none"> Serviço de cópias aberto em todo o tempo de abertura da escola, com máquina e código para <i>self-service</i>. Poder-se-iam enviar os testes/ fichas para a reprografia de casa, como já é possível noutras escolas. 	3
	<ul style="list-style-type: none"> Deveria haver uma rentabilização do programa alunos; procedimentos gerais em plataforma; documentos em plataforma. 	2
	<ul style="list-style-type: none"> A parte burocrata retira tempo precioso aos docentes; seria uma mais valia libertarem os docentes para terem tempo de inovar, preparar atividades, etc, de forma a cativar os alunos; reduzir as exigências burocráticas cujo expoente máximo é o PCT que, na prática, funciona como um ruído que afeta o funcionamento das reuniões. 	2
	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação dos assuntos tratados nas reuniões do Conselho Geral (publicação dos assuntos tratados); melhorar a comunicação vertical. 	2

<ul style="list-style-type: none"> • Na distribuição deve haver cuidado para não se atribuir a um docente mais do que 3 níveis, já que é um sério obstáculo à qualidade do ensino e pode comprometer todo o processo; mais atenção na elaboração de horários mais equitativos. 	2
<ul style="list-style-type: none"> • Há demasiado barulho nos blocos, especialmente no rés do chão, o que por vezes perturba o funcionamento das aulas. Os alunos não devem permanecer nos blocos quando não têm aulas e só devem aceder ao mesmo quando acompanhados pelo professor. 	2
<ul style="list-style-type: none"> • A atribuição do cargo de diretor de curso deveria ser por ano e não pelos três anos de curso. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços de manutenção da escola deveriam funcionar devidamente. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Deveriam adquirir-se os materiais necessários à normal lecionação das aulas. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Controlar as despesas a nível da eletricidade, já que nos intervalos, por vezes, as luzes ficam acesas nas salas de aulas, corredores e há sol suficiente para iluminar as áreas. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Maior intercâmbio por parte da Direção com os docentes e com as necessidades das turmas/ alunos alterando critérios e estratégias de atuação. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaço para tempo de lazer- pequena refeição com micro-ondas num espaço mais recatado, tipo pequena sala de trabalho. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar as reuniões. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Maior comunicação de regras de funcionamento. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Documentos / modelos informatizados. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de salas de aulas. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Deve-se usar o mail nas comunicações institucionais para os assuntos importantes como calendários de reuniões e outros e não só para coisas menos importantes, visto que a utilização do placard para este fim é anacrónica e gera falhas de comunicação. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Dar mais autonomia ao diretor de turma em decisões que se prendem diretamente com as suas funções, como é o caso das marcações de reuniões (intercalares e outras) e do seu horário de atendimento. 	1
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de assistentes operacionais. 	1

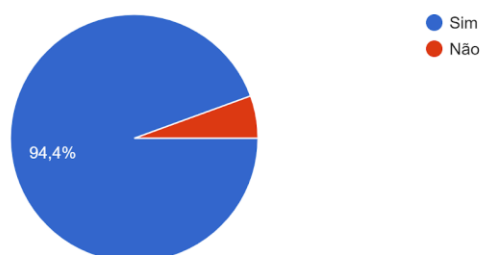
	<ul style="list-style-type: none"> A distribuição de serviço pelos docentes colocados por doença não será a mais adequada e poderia ser melhor. 	1
TOTAL		27
Dimensão Física	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar equipamentos, designadamente informáticos; deveria haver mais computadores disponíveis para os professores já que passam tantas horas na escola (por vezes 35 horas). 	4
	<ul style="list-style-type: none"> Criar melhores condições nas salas de aula, nomeadamente ao nível de equipamentos e de conforto; melhorar o conforto de algumas salas com isolamentos e sistemas de aquecimento; criar gabinetes de trabalho acolhedores . Equipar a sala OB3 com sistema de aspiração adequado. 	4
	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços escolares/exteriores fossem reabilitados. 	2
	<ul style="list-style-type: none"> Devia haver uma maior preocupação com a limpeza na escola, nomeadamente nos espaços exteriores dentro e fora desta. 	2
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar algum mobiliário e haver armários para arrumação; equipar melhor as salas, carteiras individuais. 	2
	<ul style="list-style-type: none"> As instalações físicas deveriam melhorar. 	1
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as canalizações de águas e instalações sanitárias. 	1
TOTAL		16
Dimensão relacional	<ul style="list-style-type: none"> Manter e incentivar a boa relação entre a comunidade educativa, ponto forte da escola. 	1
TOTAL		1
Disciplinar	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de imediato de penas de modo que os alunos sintam que estão a ser sancionados pelo seu comportamento incorreto; mais rigor com os alunos que desrespeitam as normas inscritas no RI. 	4
	<ul style="list-style-type: none"> Eficácia no que respeita ao comportamento dos alunos. 	1
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das penas aplicadas aos alunos nas turmas. 	1
TOTAL		6
TOTAL GLOBAL		50

FORMAÇÃO

Tendo em conta as alterações legais relativas ao envolvimento da escola no processo de formação, a equipa considerou pertinente incluir, pela primeira vez, neste tipo de questionário, algumas questões que evidenciassem a amplitude da formação docente realizada e o respetivo impacto na sua prática pedagógica.

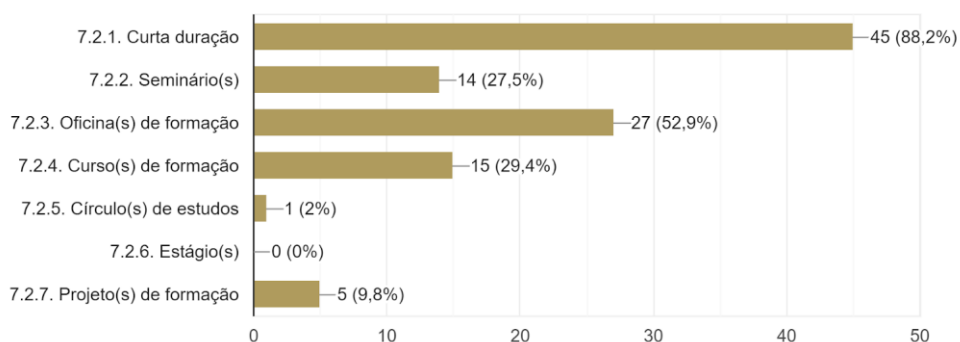
7.1. Indique se nos últimos três anos frequentou ações de formação.

54 respostas

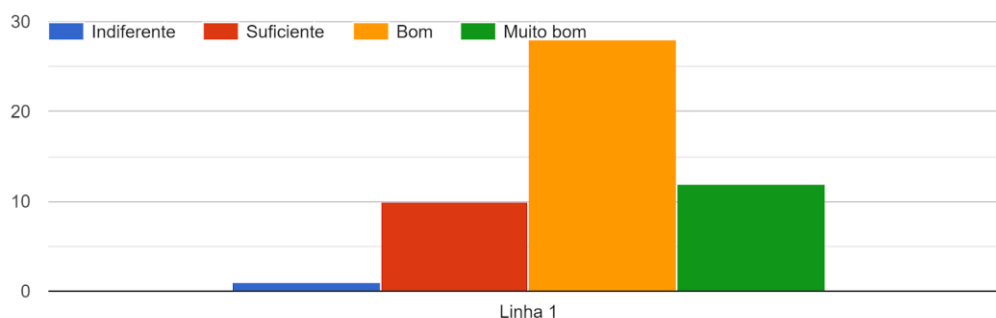


7.2. Se respondeu sim na pergunta anterior, indique o tipo de ações frequentadas.

51 respostas



7.3. Indique o impacto que essas ações de formação tiveram no seu trabalho docente.



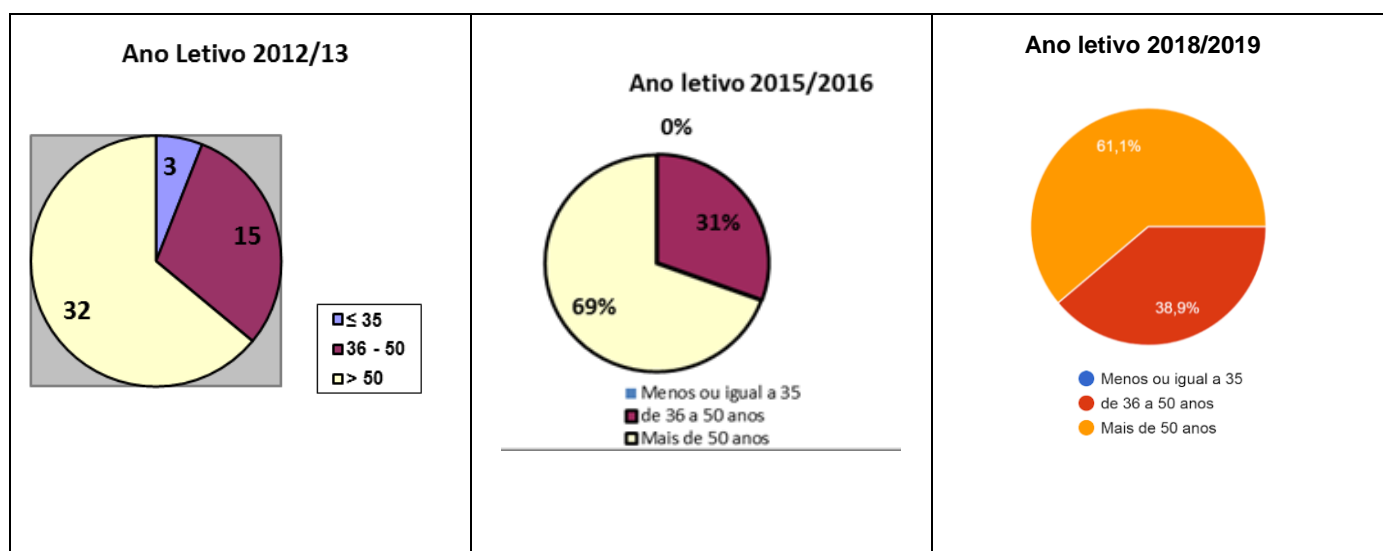
CRUZAMENTO DE DADOS

Após a recolha e tratamento das respostas e apresentação pormenorizada de dados, a Equipa considerou ser útil retirar algumas conclusões que aparecem, sempre que possível, em comparação com os resultados do relatório equivalente realizado no ano de 2012/2013 e 2015/2016, embora a amostra seja bastante diferente.

Neste ano letivo, a participação dos professores que preencheram os inquéritos atingiu uma percentagem de 59,3%, menor do que em 2012/13 e 2015/2016 que foi de 82,3% e de 63,3%, respetivamente. Esta diferença resultou muito possivelmente do facto de nos dois últimos anos o inquérito ter sido preenchido através do correio eletrónico de cada professor e não na escola segundo uma calendarização e espaço físico determinado.

Assim, atendendo ao 1º ponto do questionário - **INFORMAÇÃO DE ENQUADRAMENTO** – verificamos que a faixa etária dos professores que responderam ao inquérito se situa entre os 35 e mais de 50 anos.

Faixa etária	≤ 35	36-50	> 50
Ano letivo 2018/19	0	21	33
Ano letivo 2015/16	0	11	25
Ano Letivo 2012/2013	3	15	32



A nível do género, a Escola continua a ter uma população docente predominantemente feminina.

Género	Masculino	Feminino
Ano Letivo 2018/19	10 (18,5%)	44 (81,5%)
Ano Letivo 2015/16	6 (16,7%)	30 (83,30%)
Ano Letivo 2012/13	13 (26%)	37 (74%)

Relativamente à carreira profissional, constata-se que o número de professores com grande experiência profissional é elevado.

Anos de serviço	≤ 10	11 a 25	>25
Ano Letivo 2018/19	1 (2%)	19 (35,2%)	34 (63%)
Ano Letivo 2015/16	0	13(36,1%)	23(63,9%)
Ano Letivo 2012/13	3 (6%)	15 (30%)	32 (64%)

Seguem-se algumas tabelas onde é possível estabelecer uma comparação entre os itens mais indicados nos últimos anos letivos em que este inquérito foi utilizado. Assim, o destaque vai para o *funcionamento do departamento*, seguido da *adesão à participação nas iniciativas propostas pelos colegas*. É notório ter havido, no tocante ao grau de satisfação em relação à organização da escola algumas alterações, facto observável na tabela que se segue:

2.1. Grau de satisfação em relação à organização da Escola	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	18/19 O + indicado
• Adesão à participação nas iniciativas propostas pelos colegas	1º	5º	2º
• Divulgação de regras e procedimentos		2º	5º
• Funcionamento dos serviços	2º	1º	6º
• Funcionamento do Departamento	2º		1º
• Valorização e apoio das iniciativas por parte da direção	3º	3º	3º
• Condições Físicas da Escola	4º	6º	7º
• Capacidade de liderança		4º	4º

Em relação ao grau de satisfação referente ao relacionamento interpessoal dentro da Escola, notam-se pequenas oscilações, sendo que a relação com os colegas e com a Direção as que aparecem, neste último ano, em primeiro lugar.

2.2. Grau de satisfação relativo ao relacionamento interpessoal dentro da Escola	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	18/19 O + indicado
• Relações com a Direção	3º	1º	2º
• Relações entre colegas	1º	2º	1º
• Relações com os alunos	2º	3º	4º
• Relações com funcionários		1º	3º
• Relação com encarregados de educação			5º

Sobre o trabalho realizado em departamento, salienta-se não haver grandes oscilações entre os três anos estudados.

2.3. Com que frequência no Departamento	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	15/16 O + indicado
• Participam ativamente nas reuniões	2º	1º	2º
• Discutem questões relativas ao processo educativo	1º	3º	3º
• Trabalham em colaboração com os colegas (planificação, projetos,)		2º	1º
• Discutem e apresentam sugestões para melhorar o funcionamento da Escola	3º	4º	4º

Fruto das alterações organizativas dos últimos anos, verifica-se que o trabalho em grupo disciplinar é difícil de ser comparado uma vez que foi transferido, em grande parte, para o departamento.

2.4. Com que frequência no Grupo Disciplinar os professores (...)	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	18/19 O + indicado
• Participam ativamente nas reuniões	2º	1º	1º
• Trabalham em colaboração com os colegas	1º	2º	2º
• Disponibilizam aos colegas materiais que prepararam para as suas aulas e	3º	1º	3º
• Discutem questões relativas ao processo educativo		3º	
• Participam ativamente nas reuniões			1º
• Discutem e apresentam sugestões para melhorar o funcionamento da Escola			2º

Relativamente aos materiais mais utilizados nas aulas não se verificam alterações significativas relativamente ao indicado anteriormente. O que se pode notar mais é o decréscimo de utilização de suportes escritos.

3.1. Com que frequência utiliza os seguintes materiais nas aulas	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	18/19 O + indicado
• Manual adotado	3º	5º	4º
• Quadro	2º	1º	1º
• Suportes escritos (fichas trabalho, fichas informativas...)	1º	3º	5º
• Materiais manipuláveis	5º	6º	7
• Suportes visuais (fotografias, diapositivos, retroprojektor...)	4º	4º	3º
• Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...)	6º	7º	6º
• Internet/Computador/quadro interativo	3º	2º	2º

Relativamente ao **modelo pedagógico dominante**, este mantém alguma constância, salientando-se a manutenção do *trabalho orientado para a execução de competências* surge também em primeiro lugar nos dois últimos anos.

Tipo de trabalho mais utilizado na sala de aula	12/13 O + indicado	15/16 O + indicado	18/19 O + indicado
Diferentes modalidades em simultâneo	1º	1º	2º
Trabalho orientado para o processo pergunta-resposta	2º	2º	3º
Trabalho expositivo orientado pela transmissão	5º	5º	5º
Trabalho orientado para a execução de competências	3º	1º	1º
Trabalho orientado para a criação	4º	3º	4º
Trabalho orientado para a pesquisa individual		4º	5º

Quanto às **causas do insucesso**, e comparando a opinião evidenciada no ano 2012/2013 e 2015/2016 com a opinião atual, verifica-se que se mantêm as razões para o insucesso.

Problemas/Insucesso	12/13 O + referido	15/16 O+referido	18/19 O+referido
Não se aplicam/empenham o suficiente	1º	1º	1º
Não querem	3º	3º	3º
Não prestam atenção	2º	2º	2º
Não têm pré-requisitos	6º	4º	4º
Não assistem às aulas	4º	5º	5º
Não fazem o TPC...	5º	6º	6
Não se consegue fazer entender	7º	7º	7º

Relativamente às questões referentes ao que é mais e menos satisfatório no funcionamento dos departamentos e da escola em geral, aponta-se para os seguintes resultados específicos:

5.1. Indicação de 3 aspetos MAIS satisfatórios (Funcionamento do Departamento)	12/13 O + referido	15/16 O+referido	18/19 O+referido
A dimensão relacional	1º	1º	2º
A dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação /realização de atividades conjuntas,)	3º	2º	3º
A dimensão pedagógico-didática (preparação de materiais comuns, discussão de questões científicas, pedagógicas...)	2º	1º	1º
A discussão de questões disciplinares	4º	3º	4º
A discussão de questões profissionais	5º	4º	6º
A discussão de aspetos associados às condições físicas (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	6º		5º
Outros	7º		7º

6.1. Indicar 3 aspetos MAIS satisfatórios do Funcionamento da Escola	12/13 O + referido	15/16 O+referido	18/19 O+referido
A dimensão relacional	1º	1º	1º
A dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,)	3º	2º	2º
A liderança – Conselho Geral	4º		6º
A liderança – Direção	2º	3º	4º
A liderança - Intermédias		4º	3º

Da análise da tabela, é evidente que a **dimensão relacional** continua a ser um **ponto forte** a nível da instituição, continuando a aparecer em primeiro lugar quer a nível da Escola quer a nível do Departamento.

As **dimensões pedagógico-didática, organizativa e lideranças** são também referidas como **pontos fortes**, apesar de aparecerem posicionadas em prioridades diferentes se atendermos ao Departamento ou à Escola.

Segue-se uma abordagem aos aspetos considerados menos satisfatórios, quer a nível do funcionamento do departamento quer da escola.

5.2. Indicar 3 aspetos MENOS satisfatórios do Funcionamento do Departamento,	12/13 O + referido	15/16 O+referido	18/19 O+referido
A dimensão relacional	5º		6º
A dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação /realização de atividades conjuntas,)	4º	4º	4º
A discussão de questões disciplinares	2º	2º	3º
A discussão de questões profissionais	1º	3º	1º
A discussão de aspetos associados às condições físicas (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	3º	1º	2º
A dimensão pedagógico-didática (preparação de materiais comuns, discussão de questões científicas, pedagógicas...)			2º

Atenda-se, na tabela anterior, a algumas oscilações entre os vários anos.

6.2. Indicar 3 aspetos MENOS satisfatórios do Funcionamento da Escola,	12/13 O + referido	15/16 O+referido	18/19 O+referido
A dimensão organizativa (funcionamento de reuniões, preparação/realização de atividades conjuntas,	5º	4º	4º
A liderança – Conselho Geral			
A liderança – Direção			3º
A liderança – Intermédias	6º		5º
Dimensão disciplinar	2º	1º	1º
O processo de comunicação institucional	1º	3º	2º
A dimensão física (salas de aula, gabinetes de trabalho, equipamentos....)	4º	2º	
A dimensão relacional			6º
Outros	3º		4º

Conclusão da análise feita aos inquéritos dos professores

Da auscultação realizada no presente ano letivo, pode-se concluir que a apreciação global se situa claramente no **Bom e Muito Bom** nos seguintes itens, sem priorizar:

- ❖ **Dimensão relacional;**
- ❖ **Dimensão organizativa (bom funcionamento de algumas estruturas como departamentos);**
- ❖ **Entreajuda e trabalho conjunto/colaborativo;**
- ❖ **Participação e adesão às iniciativas;**
- ❖ **Dimensão pedagógico-didática.**

Quanto ao aspeto **menos satisfatórios**, há a referir:

- ❖ **As condições físicas;**
- ❖ **Dimensão disciplinar;**
- ❖ **A discussão de questões profissionais;**
- ❖ **Comunicação institucional;**
- ❖ **Insuficiência de tempo para trabalho comum.**

Em relação aos **materiais usados na sala de aula**, podemos dizer que *o quadro, computador/internet e suportes visuais* são os mais utilizados. Salienta-se a redução verificada na utilização do *manual e suportes escritos*, relativamente aos anos anteriores em que este questionário foi passado.

Quanto ao tipo de **trabalho mais utilizado na sala de aula**, verifica-se que os itens: *Diferentes modalidades em simultâneo, Trabalho orientado para a execução de competências e Trabalho orientado para o processo pergunta-resposta* foram os mais indicados nos três últimos anos em que se realizou esta auscultação. O *Trabalho orientado para a criação* surge este ano letivo também como um dos mais indicados.

O *Trabalho expositivo orientado pela transmissão* foi indicado em quinto lugar tal como nos dois últimos anos.

VIII – AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA

Ver anexo 3 deste documento

IX - CONCLUSÃO FINAL

A elaboração deste relatório, à semelhança dos anos anteriores, só foi possível com a colaboração de todos, especialmente dos Coordenadores das estruturas intermédias da escola, dos Diretores de Turma, dos Coordenadores dos Cursos Profissionais, da Coordenadora TEIP, dos Docentes e dos Alunos. Uma palavra também de agradecimento à Direção, que proporcionou à equipa autonomia total para realizar o trabalho.

Em virtude das alterações introduzidas no Projeto Curricular das Turmas, como já foi referido anteriormente, a equipa de autoavaliação baseou-se essencialmente nas informações que constam nas grelhas de recolha de dados dos PCT(s) que foram sucessivamente preenchidas pelos diretores de turma ao longo do ano e, em especial, os relativos ao final do ano letivo que, no caso particular da nossa Escola, só termina, em termos de avaliação do aproveitamento, no mês de Setembro. Este trabalho exigiu, também, na reta final, a necessidade de fazer o levantamento e estudo de outros dados, de que a equipa precisou, nos vários documentos produzidos, incluindo os recolhidos e tratados pela coordenadora TEIP, Vera Felício, para elaborar o relatório TEIP de final de ano.

Dado o atraso verificado na recolha de todas essas informações e na elaboração do relatório final, a divulgação, aos docentes, dos resultados disponíveis trabalhados pela equipa só pode ser realizada parcialmente no conselho pedagógico de julho e na reunião geral de início de ano letivo em setembro. A divulgação completa à comunidade escolar faz-se posteriormente através dos seus representantes no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral e na página da escola, na internet.

Consideramos que dos resultados expressos se destacam os seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos Fortes/Muito Bom e Bom

- ✓ O bom relacionamento entre toda a comunidade escolar
- ✓ A dimensão organizativa de algumas estruturas
- ✓ A entajuda e o trabalho colaborativo
- ✓ A adesão e participação em iniciativas

Pontos Fracos (menos positivos)

- ✓ Condições físicas da escola
- ✓ Algumas situações a nível disciplinar (comportamento de alguns alunos/turmas nas aulas)
- ✓ Falta de limpeza em alguns espaços
- ✓ Falta de tempo para trabalho conjunto

Os dados assim sintetizados poderão permitir à comunidade escolar e aos órgãos que têm competências para intervir nas áreas indicadas como menos positivas, debruçarem-se sobre os seus processos de atuação e introduzirem as alterações que considerem necessárias, fruto das reflexões realizadas e das sugestões propostas nos debates efetuados.

Assim, as conclusões e evidências expostas, umas mais positivas e outras menos, a partir de um conjunto de dados recolhidos e analisados, poderão então servir não só como justificação para certas intervenções que se possam vir a concretizar, mas também como base de comparação com os resultados dos próximos anos letivos.

Obrigado pela colaboração

A Equipa de Autoavaliação

ANEXOS

Anexo 1 –

Autoavaliação das Reuniões de Departamento - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis

Departamento Ciências Sociais e Humanas

Ano letivo * 2018/2019

Número de reuniões realizadas * 12

Número de elementos do departamento * 13/15

Número médio de presenças * 13

Competências dos Departamentos – R.I. Anexo 17.5. Artº 2º,3º,5º

1. Planifica unidades didáticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5
2. Planifica Projetos/Exposições Visitas, etc * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 6
3. Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 3
4. Elabora/seleciona/adota metodologias específicas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5
5. Avalia medidas pedagógico-didáticas adotadas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5
6. Coordena a aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios... * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 7
7. a) Identifica necessidades de formação docente * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 3
7. b) Número de professores que frequentaram ações de formação - 12
7. c) Efeito das ações de formação na prática letiva.- Não observado.
8. Realiza atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 4
9. Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....) * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5
10. Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 7
11. Outros: 0

Autoavaliação das Reuniões de Departamento - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis

Departamento Expressões

Ano letivo *

Número de reuniões realizadas * 14

Número de elementos do departamento * 23

Número médio de presenças * 20

Competências dos Departamentos – R.I. Anexo 17.5. Artº 2º,3º,5º

1. Planifica unidades didáticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 4
2. Planifica Projetos/Exposições Visitas, etc. * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5
3. Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 6
4. Elabora/seleciona/adota metodologias específicas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 14
5. Avalia medidas pedagógico-didáticas adotadas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 12
6. Coordena a aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios... * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 13
7. a) Identifica necessidades de formação docente * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 3
7. b) Número de professores que frequentaram ações de formação. – 10
7. c) Efeito das ações de formação na prática letiva. – 100% Forte
8. Realiza atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 9

9. Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....) * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 7

10. Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 14

11. Outros:

Análise do processo da carreira docente.(duas vezes).

Autoavaliação das Reuniões de Departamento - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis

Departamento Línguas

Ano letivo * 18/19

Número de reuniões realizadas * 26

Número de elementos do departamento * 19/20

Número médio de presenças * 19

Competências dos Departamentos – R.I. Anexo 17.5. Artº 2º,3º,5º

1. Planifica unidades didáticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 11

Trabalho de equipa professores por nível.

Contou-se com as reuniões em que se discutiu cumprimento da planificação...

Foram planificadas e registadas em atas parcelares.

2. Planifica Projetos/Exposições Visitas, etc. * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 13

-De acordo com os programas

Foram discutidas as visitas de estudo e, posteriormente, os responsáveis reuniram separadamente.

3. Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 10

Os professores elaboram as próprias fichas e o departamento aprova e pode dar sugestões. este trabalho foi feito separadamente pelos docentes que lecionam o mesmo nível.

4. Elabora/seleciona/adota metodologias específicas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 18

Um dos objetivos do nosso trabalho, abordado em todas as reuniões.

Aquando do balanço das atividades, foram selecionadas estratégias metodológicas condizentes com as dificuldades detetadas.

5. Avalia medidas pedagógico-didáticas adotadas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 12

Balanço de atividades é sempre prioridade.

6. Coordena a aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios... * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 20

Transmissão de informações e reformulação de critérios, quando se justifica.

7. a) Identifica necessidades de formação docente * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 5
7. b) Número de professores que frequentaram ações de formação: - 14
7. c) Efeito das ações de formação na prática letiva: - 33,3% forte; 66,7% não observado
8. Realiza atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 16

Trabalho de conjunto, incidindo sobretudo nas turmas "teip"

9. Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....) * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 13

Sempre oportuno e tema de diálogo

10. Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 11

Esta é a prática comum do departamento.

11. Outros:

Comemoração de aniversários, ajudando a conviver e a estreitar laços tão necessários no local de trabalho.

tertúlias/ comemorações de aniversários

Autoavaliação das Reuniões de Departamento - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis

Departamento Matemática e Ciências Experimentais

Ano letivo * 2018/2019

Número de reuniões realizadas * 11

3

8 reuniões do departamento; 34 da área disciplinar de Matemática; 33 de Física e Química e 21 de Biologia

Número de elementos do departamento * 29

Número médio de presenças * 22

Competências dos Departamentos – R.I. Anexo 17.5. Artº 2º,3º,5º

1. Planifica unidades didáticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 6

2. Planifica Projetos/Exposições Visitas, etc. * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 5

3. Elabora medidas/instrumentos de gestão/reforço das didáticas da disciplina * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 7

4. Elabora/seleciona/adota metodologias específicas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 6

5. Avalia medidas pedagógico-didáticas adotadas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 8

6. Coordena a aplicação de orientações/estratégias/procedimentos/critérios... * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 10

7.a) Identifica necessidades de formação docente * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou – 1

7. b) Número de professores que frequentaram ações de formação: 6

7. c) Efeito das ações de formação na prática letiva: 100% forte.

8. Realiza atividades de reflexão/estudo/investigação visando a melhoria das práticas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 6

9. Avalia práticas educativas (resultados, modelos de atuação....) * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 7

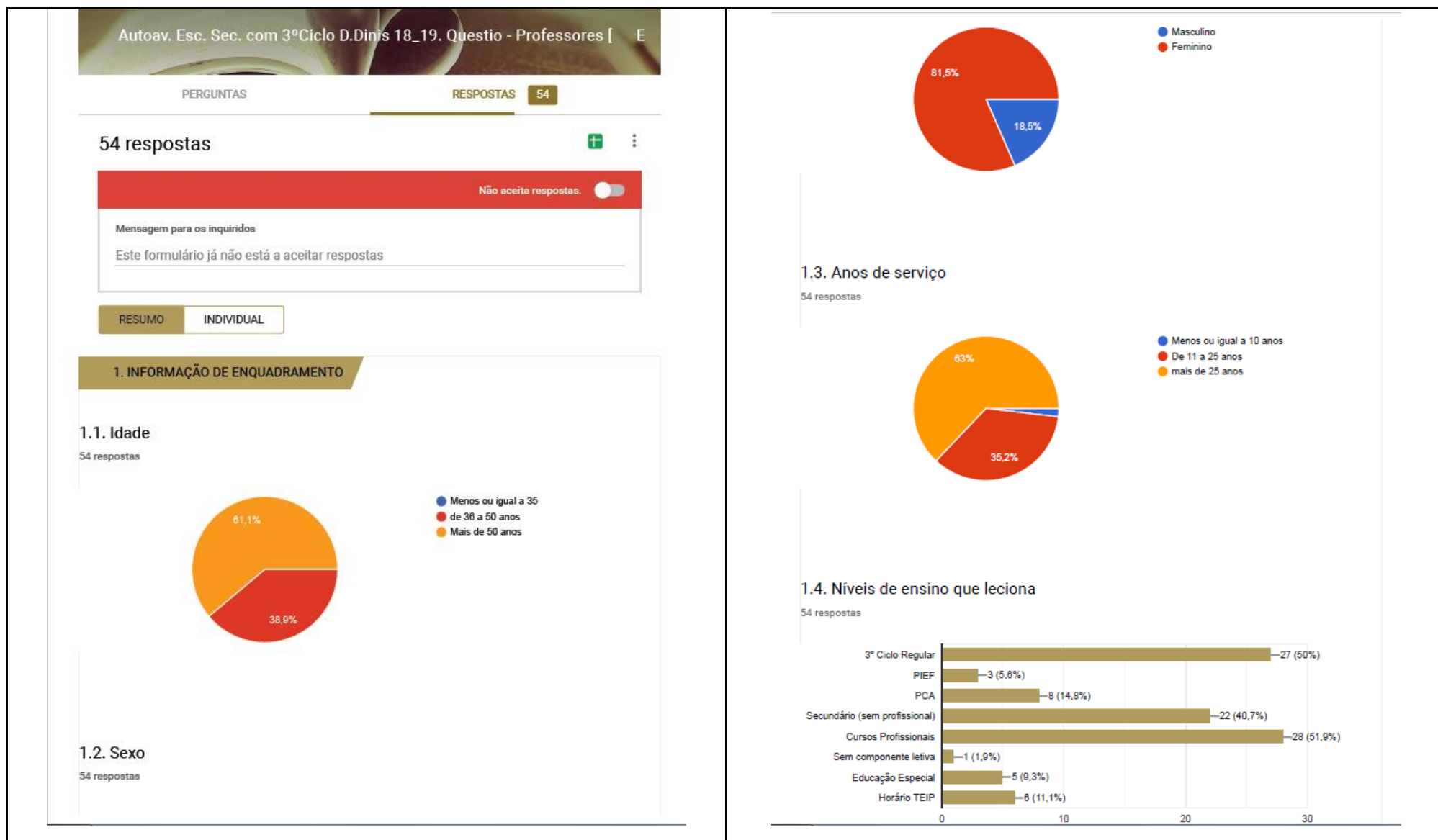
10. Coopera/troca experiências/articula ações com outras estruturas * Selecione um número, correspondente ao número de reuniões em que esta atividade se realizou - 2

11. Outros: 2 reuniões: distribuição de serviço, júris de exame

.

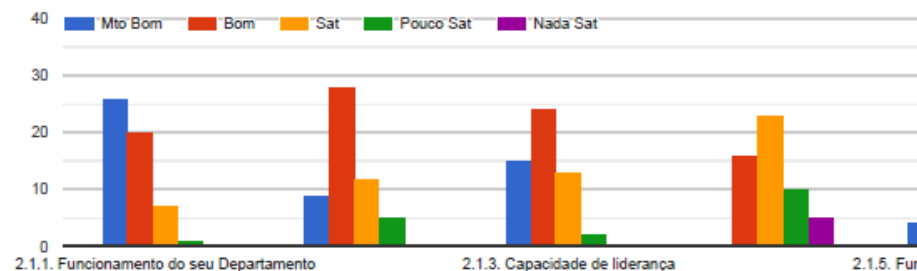
Anexo 2

Dados do inquérito aos Professores – Google drive

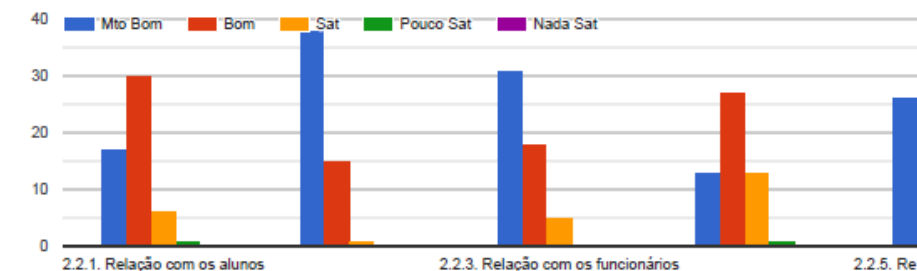


2. AMBIENTE DE TRABALHO

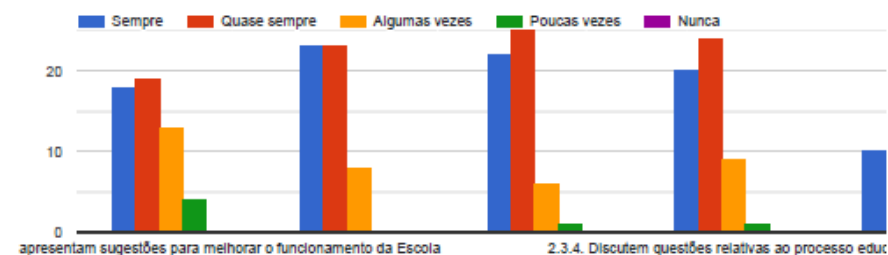
2. 1. Grau de satisfação em relação aos seguintes pontos:



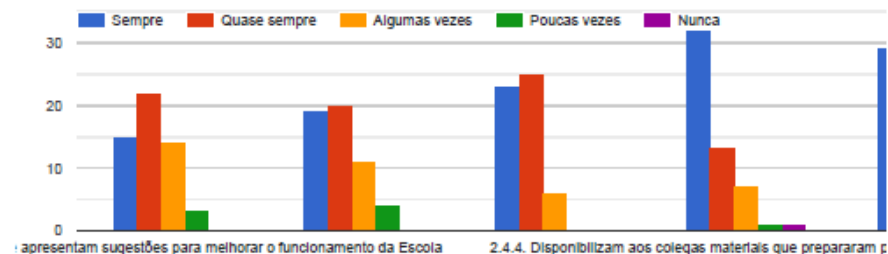
2. 2. Grau de satisfação ao nível do relacionamento interpessoal na Escola



2. 3. Indique com que frequência, no seu Departamento, os professores



2. 4. Indique com que frequência, no seu Grupo Disciplinar, os professores

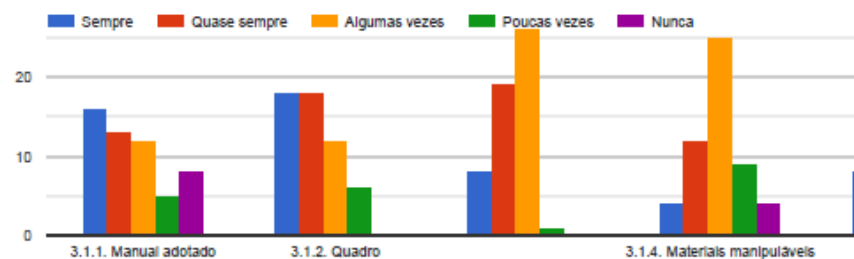


Página Sem Título

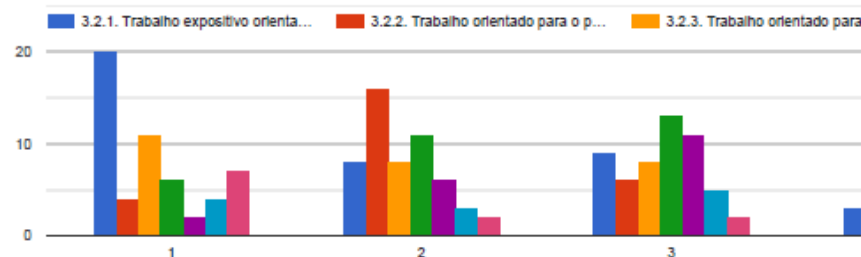
3. ENSINO E APRENDIZAGEM

3. 1. Indique com que frequência utiliza os seguintes materiais nas suas

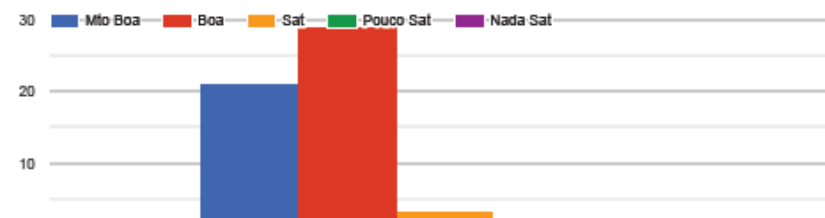
aulas



3.2. Quanto ao tipo de trabalho que utiliza nas suas aulas, avalie de 1 a 5 os itens seguintes, sendo 1 o menos frequente e 5 o mais frequente.



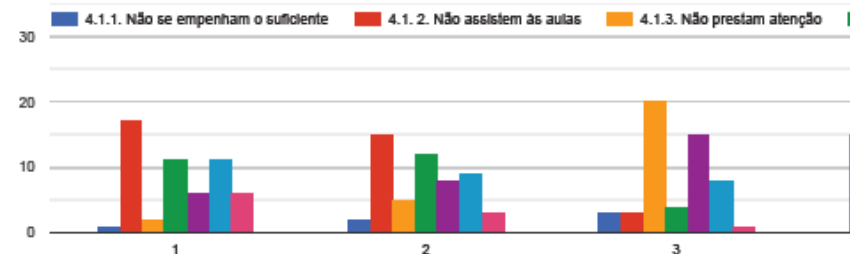
3.3. A relação pedagógica que tem com os seus alunos é:



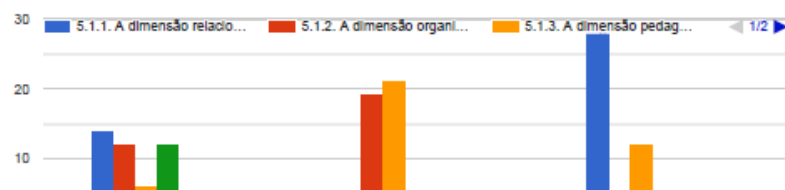
Página Sem Título

4. PROBLEMAS E ASPETOS POSITIVOS

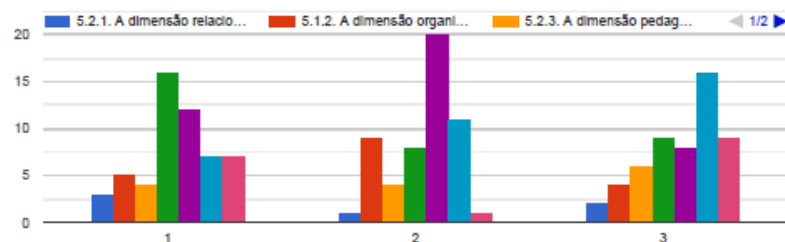
4.1. Quanto às razões que justificam o insucesso, avalie de 1 a 5 os itens seguintes, sendo 1 a menos relevante e 5 o mais relevante.



5.1 Quanto ao funcionamento do seu Departamento, selecione, de entre os seguintes itens, os três mais satisfatórios.



5.2 Quanto ao funcionamento do seu Departamento, selecione, de entre os seguintes itens, os três menos satisfatórios.



5.3. Apresente sugestões para melhorar o funcionamento do seu Departamento:

16 respostas

Era importante que houvesse horas comuns de trabalho para os prof. do mesmo grupo disciplinar.

Termos tempo semanal para articular dada a especificidade do nosso trabalho e alunos. Algumas escolas optaram por Trabalho Cooperativo por exemplo nas tardes de quarta feira em tempos de componente não letiva e pela experiência que tenho é muito útil. Note-se que na Educação Especial não há manuais e que o material didático é feito pelos professores. Nesse tempo, poderíamos estar disponíveis para trabalhar e ajudar outros docentes no que for necessário. Neste ano, com mudança de legislação, terá sido uma sobrecarga para a EMAEI e então esse tempo poderia ser uma forma de evitar atrasos e melhorar ainda mais o bom funcionamento da escola. Obrigada!

Haver mais tolerância com o próximo e capacidade de assumir que todos erramos.

Maior articulação com a Biblioteca

O departamento funciona bem. No entanto, talvez melhorar a articulação curricular entre as diferentes disciplinas. Penso que seria uma boa forma de motivar um pouco mais os alunos.

Ter mais em conta, nas propostas de oferta formativa, os recursos humanos e materiais disponíveis no departamento Considerar disponibilidade horária para manutenção de algumas instalações e equipamentos específicos

Tempos para trabalho colaborativo por grupo disciplinar.

O que se faz é mais que suficiente.

Haver mais reuniões por áreas e não com todo o departamento (na sua globalidade). Muitas vezes, temos que estar ali a ouvir determinados assuntos que não nos dizem rigorosamente nada e é uma perda de tempo!

haver tempo comum a todos para dois níveis de trabalho: coletivo de formação e pequenos grupos de preparação de materiais, tipo uma tarde por semana, duas horas comuns a todos; renovação do material informático da sala de trabalho do departamento ou o espaço deixa de ser pertinente visto ter de ser usado outro em que os recursos existam.

Melhorar o trabalho colaborativo, criando tempo adequado para esse fim, presente na componente não letiva dos professores (p. ex: 100 minutos por semana). Este espaço/tempo destinar-se-ia à preparação/renovação de materiais didáticos e de avaliação; reflexão e definição de estratégias para promoção do sucesso dos alunos, preparação de atividades, interdisciplinaridade, etc

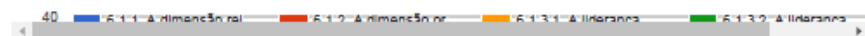
Melhorar a organização do espaço físico

Caso fosse legal, o ideal seria atribuir 2 tempos letivos da componente não letiva a cada docente para permitir uma melhor articulação/planificação das atividades a desenvolver com os alunos.

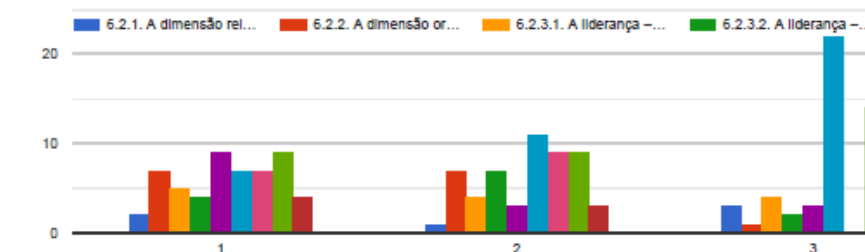
Possibilidade de horas para reunião por nível.

Centrar o trabalho nos grupos disciplinares, privilegiando-se a especificidade das disciplinas e não no departamento que privilegia, por natureza, a uniformidade.

6.1 Relativamente ao funcionamento da Escola em geral, selecione, de entre os seguintes itens, os três mais satisfatórios.



6.2. Relativamente ao funcionamento da Escola em geral, selecione, de entre os seguintes itens, os três menos satisfatórios.



6.3. Apresente sugestões para melhorar o funcionamento da Escola em geral:

19 respostas

Criar melhores condições nas salas de aula, nomeadamente ao nível de equipamentos e de conforto.

Eficácia no que respeita ao comportamento dos alunos.

Equipar melhor as salas, carteiras individuais,...

Há falta de assistentes operacionais, como todos sabemos. Penso que a forma como é feita a distribuição de serviço pelos docentes colocados por doença não será a mais adequada e poderia ser melhor. Cada caso é um caso e não posso generalizar, mas sei de pessoas que seguramente poderiam estar melhor sem faltar tanto. Não sei se a lei mudou este ano, não tenho conhecimento de qualquer indicação que obrigue a que um docente nestas circunstâncias tenha que ter o horário completo pleno de aulas, caso tenha componente letiva.

Atribuição do cargo de diretor de curso por ano e não pelos três anos de curso. Que os serviços de manutenção da escola funcionassem devidamente, que as instalações físicas melhorassem, que os espaços exteriores fosse reabilitados, que houvesse uma maior preocupação com a limpeza na escola, nomeadamente nos espaços exteriores dentro e fora da desta, que adquirissem os materiais necessários à normal leccionação das aulas.

Documentos em plataforma; procedimentos gerais em plataforma; rentabilização do programa alunos

A parte burocrata retira tempo precioso aos docentes. Seria uma mais valia libertarem os docentes para terem tempo de inovar, preparar atividades, etc de forma a cativar os alunos.

Melhorar equipamentos, designadamente informáticos, algum mobiliário e armários para arrumação. Melhorar as canalizações de águas e instalações sanitárias. Equipar a sala OB3 com sistema de aspiração adequado. Melhorar o conforto de algumas salas com isolamentos e sistemas de aquecimento. Criar gabinetes de trabalho acolhedores.

Aplicação de imediato, sempre que possível, relativamente ao comportamento dos alunos, de forma que estes sentissem que, efetivamente, estão a ser sancionados por um comportamento incorreto.

Os alunos não devem permanecer nos blocos quando não têm aulas e só devem aceder ao mesmo quando acompanhados do professor; Mais rigor com os alunos que desrespeitam as normas inscritas no RI.

- Podermos enviar para a senhora D. Maria do Rosário os testes, as fichas da nossa própria casa como já é possível noutras escolas. (às vezes, não há sequer tempo para no intervalo tratarmos do assunto).

- Talvez devido à falta de funcionários, há demasiado barulho nos blocos, especialmente no rés do chão e, por vezes, chega mesmo a perturbar as aulas que aí funcionam. Por esse motivo, procurar que haja mais silêncio, porque quando os alunos estão a fazer um teste, torna-se muito incomodativo.

- Controlar as despesas a nível da eletricidade. Para quê deixar as luzes acesas quando se sai da sala de aula e mesmo nos corredores, quantas vezes estão as luzes ligadas e está um lindo dia de sol? (passo a vida a apagar as luzes)

- Os alunos sujam mais a escola, claro que há mais alunos, mas deve haver, sei lá, uma campanha, a incentivá-los a serem mais organizados e asseados.

- Devia haver mais computadores disponíveis para os professores, porque já que temos de passar tantas horas na escola deveríamos ter a possibilidade de preparar os nossos materiais na escola e, raramente isso é possível!

Maior intercâmbio por parte da Direção com os docentes e com as necessidades das turmas/alunos, alterando critérios e estratégias de atuação. Maior divulgação dos assuntos tratados nas reuniões do Conselho Geral (publicação dos assuntos tratados). Divulgação das penas aplicadas aos alunos nas turmas.

espaços de trabalho adequados às 35 horas que os professores têm no seu horário - gabinetes de trabalho com computadores que funcionem adequadamente; serviço de cópias aberto em todo o tempo de abertura da escola, com máquina e código para self service; possibilidade de mandar imprimir de casa; criar espaço para tempo de lazer-pequena refeição com micro ondas num espaço mais recatada, tipo sala pequena de trabalho.

Respostas mais céleres à indisciplina.

Era importante que a tutela investisse nos recursos tecnológicos adequados para a lecionação das aulas, aumentasse o número de salas de aula, bem como realizasse obras de reabilitação dos espaços escolares.

Melhorar a comunicação vertical. Simplificar/ reduzir os procedimentos burocráticos. Otimizar as reuniões.

Maior comunicação de regras de funcionamento e documentos / modelo informatizados

1. Manter e incentivar a boa relação entre a comunidade educativa, ponto forte da escola.

2. Na distribuição de serviço deve haver cuidado para não se atribuir a um docente mais que 3 níveis. Se tivermos em conta que existem docentes com 5 e mais níveis e ainda direcções de turma, temos aqui um problema grave. É um sério obstáculo à qualidade do ensino e pode comprometer todo o processo.

3. Mais atenção na elaboração de horários mais equitativos, sabendo-se que este é um factor motivacional muito importante que condiciona todo o trabalho ao longo do ano lectivo. Não devem existir horários «óptimos» e «péssimos»; devem existir horários «bons» e «satisfatórios».

3. Não se entende porque razão nas comunicações institucionais não é usado o mail para as coisas importantes

(como, por exemplo, os calendários de reuniões e outras) ao passo que para coisas menos importantes se usa o mail. A utilização do placard para este fim é anacrónica e gera falhas de comunicação, como já aconteceu mais que uma vez.

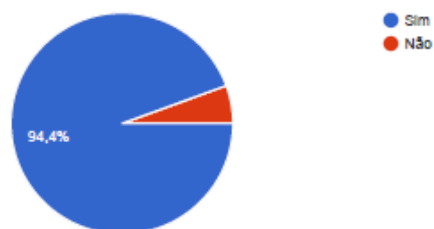
4. Dar mais autonomia ao Director de Turma em decisões que se prendem directamente com as suas funções, como é o caso da marcação de reuniões (intercalares e outras) e do seu horário de atendimento.

5. Reduzir as exigências burocráticas cujo expoente máximo é o PCT que, na prática, funciona como um ruído que afecta o funcionamento das reuniões.

7. Formação

7.1. Indique se nos últimos três anos frequentou ações de formação.

54 respostas

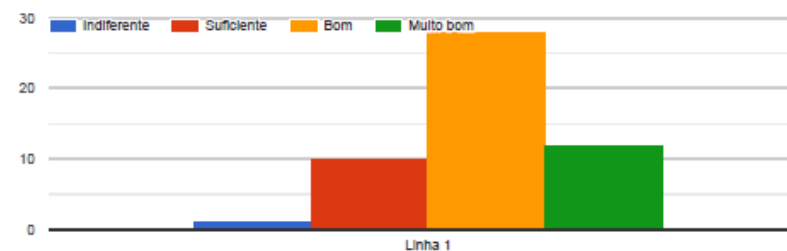


7.2. Se respondeu sim na pergunta anterior, indique o tipo de ações frequentadas.

51 respostas

7.2.1. Curta duração 45 (88,2%)

7.3. Indique o impacto que essas ações de formação tiveram no seu trabalho docente.



Fim do questionário

Anexo 3

Relatório de Avaliação da Biblioteca

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Processo de melhoria

Relatório de execução do plano de melhoria 2017/ 2018

Recomendações do conselho pedagógico
Não foram apresentadas recomendações.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico
2018/7/25

Observações
0

Informação escolar

Escola Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
Código 401249
Endereço postal R. Adriano Lucas
Escola sede de agrupamento 401249

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

3.º Ciclo: regular - 7.º, 8.º, 9.º; 8.º e 9.º PCA; PIEF

Ensino Secundário: regular: 10.º, 11.º e 12.º; cursos profissionais: 10.º TIS, TC, e TD; 11.º TIS, TC, TD e TGD; 12.º TIS, TC, TD e TGD

Taxa média de transição/ conclusão 92

Taxa de abandono escolar 2

N.º de alunos com medidas seletivas de
suporte à aprendizagem e à inclusão 35

Processo de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	0	0	0%
4.º Ano	0	0	0%
5.º Ano	0	0	0%
6.º Ano	0	0	0%
7.º Ano	66	8	12%
8.º Ano	98	11	11%
9.º Ano	99	12	12%
Outros cursos	50	0	0%
Ensino Secundário			
10.º Ano	44	5	11%
11.º Ano	74	5	7%
12.º Ano	70	9	13%
Cursos profissionais	178	19	11%
Outros cursos	0	0	0%
Total	679	69	10%

Grupos de recrutamento [?]/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Educação Pré-Escolar			
0	0	0	0%
1.º Ciclo Ensino Básico			
0	0	0	0%
2.º Ciclo Ensino Básico			
0	0	0	0%
3.º Ciclo/ Ensino Secundário			

Avaliação da Biblioteca Escolar
401249 Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
2019/07/26 19:17:37
1/7



avaliação da biblioteca escolar
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
Ministério da Educação

–	85	47	55%
Total	85	47	55%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
0	0	0	0%
Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
0	0	0	0%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação
0

Período em que decorreu o processo de avaliação

2019/5/1 _ 2019/6/20

Perfis de desempenho

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	3 – Utilização por 51 a 75% das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2; QA10.3]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	3 – Articulação com 51 a 75% das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QD9.3; QA10.4]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4; QA10.5]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QD12; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QD5; QA10.1]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Uso da coleção	3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação da Biblioteca Escolar
401249 Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
2019/07/26 19:17:37
2/7

RBE REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

Avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.5
B. Leitura e literacia	3.25
C. Projetos e parcerias	3.33
D. Gestão da biblioteca escolar	3.5
Média global	3.4

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

1. ARTICULAÇÃO CURRICULAR DE ACORDO COM AS LITERACIAS CONSTANTES DO REFERENCIAL APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

•Nos dois anos de avaliação foram realizadas 26 atividades de articulação curricular:

2017/18 - 14

2018/19 - 12

•As atividades envolveram todos departamentos:

Línguas - Português e Espanhol

Ciências Sociais e Humanas - História e Geografia

Matemática e Ciências Experimentais - MACs e TIC

Expressões - Educação Visual e Educação Especial

•Áreas curriculares transversais:

Área de Integração

Viver em Português (PIEF)

Oficina de Cidadania (PIEF)

Oficina de Trabalho de Projeto (PIEF)

2. IMPACTO NA PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS

•De acordo com resultados de questionários aos alunos (QA10.2):

MB / B - 88,4%

•De acordo com resultados de questionários aos docentes (QD9.1):

MB / B - 95,3%

3. IMPACTO NA MELHORIA DOS NÍVEIS DA LITERACIA, DA INFORMAÇÃO E DOS MEDIA

•De acordo com resultados de questionários aos alunos (QA10.3):

MB / B - 78,3%

•De acordo com resultados de questionários aos docentes (QD9.2):

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

MB / B - 88,4%

Pontos fracos identificados

1.CONTEÚDOS E MATERIAIS DE APOIO PRODUZIDOS

•De acordo com resultados de questionários aos alunos (QA9.3):

informação organizada pela BE, acessível pela internet : M / F - 26%

•De acordo com resultados de questionários aos docentes (QD8.3):

informação organizada pela BE, acessível pela internet : M/F - 23,3%

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

1.FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

- De acordo com resultados de questionários aos alunos (QA10.3):

MB / B - 78,3%

•De acordo com resultados de questionários aos docentes (QD9.2):

MB / B - 88,4%

•o trabalho da BE ao nível das literacias digitais, da informação e dos média (QD9.2) :

MB/B - 76,7%

• a BE acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação no uso crítico da informação de conteúdos (QD6.5) :

Concorda Plenamente / Concorda - 97,7%

•a BE ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias da internet e dos media (QD6.6) :

Concorda Plenamente / Concorda - 93%

Pontos fracos identificados

1. Verifica-se que apesar de terem acesso aos guiões e tutoriais, estes poderiam ser mais utilizados, havendo necessidade de promover a sua utilização nas salas de aula, sublinhando a sua utilidade.

2. Número de computadores fixos insuficientes para o número de utilizadores.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

1.MELHORIA DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA DOS ALUNOS

•resultados:To

• QD9.4 - MB/B - 79%

•QA10.5 - MB/B - 76,8%

2. "ABC com D e I (Dinis e Inclusão)" um projeto Todos Juntos Podemos Ler (TJPL)

Avaliação da Biblioteca Escolar
401249 Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
2019/07/26 19:17:37
4/7

RRE REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

•número de alunos envolvidos :

2017/18 -

Número de alunos

- 26 alunos de Educação Especial:
- 10 do 3.º Ciclo
- 16 do Ens. Sec./Prof.
- 88 alunos do 8.º ano:
- 22 do 8.º A
- 19 do 8.º B
- 26 do 8.º C
- 19 do 8.º D
- 2 do 8.º PCA
- 3 alunos do 10.º Técnico de Informática de Sistemas (TIS)
- 5 alunos do 11.º TIS

Número de docentes

10 docentes: PB, 6 de Educação Especial, 1 de Artes Visuais, 2 de Informática, 1 de Geografia.

Outros intervenientes

Assistentes operacionais; encarregados de educação, comunidade local, ?

- 1 assistente operacional.

2018/19 -

- 35 alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA):

- 10 alunos do 3.º Ciclo :

- 7.º B (2 alunos)

- 8.º A e B (4 alunos)

- 9.º B, C e D (4 alunos);

- 25 alunos do Ensino Secundário/profissional :

- 10.º ano (5 alunos)

- 10.º TIS-TC (1 aluno)

- 10.º TD1 (1 aluno)

- 11.º ano (8 alunos)

- 11.º TIS-TC (1 aluno)

- 12.º ano (9 alunos).

- 22 alunos da turma do 9.º B.

Número de docentes - 10 professores:

- Professora Bibliotecária

- Educação Especial - 7

- Educação Tecnológica - 1

- Artes Visuais - 1

Pontos fracos identificados

1. Apesar das estratégias implementadas não houve acréscimo significativo de leitura recreativa por parte da comunidade escolar.

Avaliação da Biblioteca Escolar
401249 Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
2019/07/26 19:17:37
5/7

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

1.-Treino de leitura e escrita funcional – atividade específica com recurso ao sistema de “Símbolos Pictográficos para a Comunicação (SPC)”, direcionada a alunos do 3.º Ciclo e o Ensino Secundário, que beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem, e cuja temática, “Lendas de Coimbra”, permitiu trabalhar aspetos identitários da Cidade de Coimbra.

- Treino de leitura, em ebooks, tendo como suporte um tablet, com a participação alunos do 3º Ciclo e do Ensino Secundário.

Pontos fracos identificados

Não articulação com o projeto ‘Salas de Estudo’.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

1. participação em concursos:

•Postal de Natal - da Rede de Bibliotecas de Coimbra

•Medi@ção - RBE

•Imagens Contra a Corrupção - Conselho de Prevenção da Corrupção

Pontos fracos identificados

0

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

0

Pontos fracos identificados

Não realização de atividades direcionadas a Pais / Encarregados de Educação.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

1. o trabalho que a Equipa BE realizou, apesar dos constrangimentos, reconhecido pela comunidade:

-97,7% dos docentes classificaram com Muito Bom / Bom o trabalho desenvolvido pela BE no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais (QD5).

95,7% dos alunos classificaram com Muito / Bom o trabalho e o contributo da BE para a satisfação dos seus interesses e as suas necessidades escolares e pessoais (QA10.1)

Pontos fracos identificados

1. A equipa da BE deve integrar um Assistente Operacional permanente, com perfil

adequado.

2. Os computadores e os tablets são em número suficiente:

•QA6.6 - sim: 55,1% não: 44,9%

3. A ligação à internet funciona bem:

QA6.7 - sim: 58% não: 42%

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

1. Rentabilização do programa BIBLIOBASE para catalogação e empréstimos.

Pontos fracos identificados

1. Manual de procedimentos para atualizar.

Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico

4

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Melhoria das estratégias de aprendizagem	4
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	4
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	4

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	2
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	3
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	4
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese geral da avaliação realizada nas bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o desenvolvimento articulado.

Escola	Código	Nível obtido
Pontos fortes identificados		
—		
Pontos fracos identificados		
—		
Data de submissão	2019/jul/26	

Avaliação da Biblioteca Escolar
401249 Escola Secundária D. Dinis, Coimbra
2019/07/26 19:17:37
7/7

